O JUIZ QUE PRESIDIU O JÚRI DE BANDEIRA EXORBITOU!!

Nenhuma Lei Veda o Tenente de Falar à Imprensa! — Entrevistámos e Entrevistaremos Tantas Vezes Quantas Nos Aprouver!



O vereador Paes Leme não tem nada com o PEIXE.

O Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Júri, saiu-se de seus cuidados que aliás são muitos, pois, existem julgamentos em atraso a granel, para protestar perante as autoridades da Aeronáutica contra "o relaxamento da prisão que sofre o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, na Base Aérea de Santa Cruz".

Oficiou nesse sentido ao Ministro da Aeronáutica, juntando um exemplar de LUTA DEMOCRÁTICA, de sábado último, em que foi publicada uma entrevista dada por aquele oficial ao nosso diretor deputado Tenório Cavalcanti.

Só faltou o ilustre magistrado dirigir uma censura ao nosso jornal.

Não aceitamos em silêncio essa exorbitância do magistrado.

Em nenhum dispositivo legal tem apoio essa intempestiva advertência.

O tenente Bandeira não está condenado por sentença passada em julgado. Efeito suspensivo teve a apelação da condenação que vem de lhe ser imposta.

Não está incomunicável e não poderia estar.

Tem direito a prisão especial, pela sua patente de oficial até o julgamento definitivo

(Conclui na 4.ª página)

EXPLODIU A MINA SOB AS RODAS DO TREM

60 Mortos e 30 Vagões Foram Queimados

PHOM PENH, 13 (AFP) — O trem da linha Battambano-Phom Penh saltou, devido à explosão de uma mina tele-comandada. Trinta vagões foram queimados e morreram sessenta pessoas.



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1954 ★ N. 59

DEVE SER JULGADO O HOMEM E NÃO A SUA POSIÇÃO

NOVO JULGAMENTO PARA BANDEIRA CLAMA O POVO CARIOCA!

Ninguém Mais do Que a Justiça Deve Ter Interêsse em Que Tal Aconteça – Se a Dúvida Está Confundindo a Sociedade, Deve-se-lhe Dar o Ensejo de Novo Pronunciamento — Ampla "Enquete" Promovida por LUTA DEMOCRÁTICA, Visando Elucidar os Mistérios do Sacopã

MUITOS dias já passados assinalam a condenação, por 15 anos de reclusão, do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Entretanto, o sensacional caso continua sendo focalizado, com grande destaque, pela imprensa de todo o país. E razões para êsse fato que vem prendendo a opinião pública não faltam de modo nenhum. Ninguém, efetivamente, ficou convencido com as provas existentes nos autos, apontando o jovem oficial como responsável pelo assassinato do bancário Afranio Arsenio de Lemos. O interêsse que o povo tem em ver desanuviado todo o mistério do crime do Sacopã não repousa, portanto, em nenhum sentimento de piedade que, por ventura, haja despertado a conduta do oficial acusado ou da maioria dos jornais. Repousa, isto sim, no fato de haver-se tirado a liberdade de um homem, sem que as provas, para tal, hajam convencido, quer durante o inquérito policial, quer no decurso do julgamento.

A JUSTIÇA NÃO É NEM NUNCA FOI INFALÍVEL

Ninguém ignora que a con-

(Conclui na 4.ª página)



Em cima, à esquerda, as comerciárias Dulce Santos e Iracema Alfaia, mostram-se solidárias com o tenente; à direita, Maria Soares, nos dá conta da fundação de mais um "Fã Clube Bandeira". Em baixo, à esquerda, Célia Scarlati e Marly Queiroz, afirma que o oficial é inocente e, à direita, a jovem Sara Malta Garcia, com a assistência de Marlene Peixoto, diz acreditar firmemente na inocência do acusado.

Na própria cama, Alfeu Silva acabou com a vida, como se vê nas fotos, uma das quais permite ver-se a arma usada pelo tresloucado

COM UM TIRO NO PEITO

Pôs Termo à Existencia o Indigitado Assassino de Naval

Suicidou-se no Hospital da Ordem Terceira da Penitência — Dizia-se Estivador, Mas Era um Dos Ases da Jogatina no Rio de Janeiro

Estourando os miolos com um tiro, Alfeu Silva, viúvo, de 47 anos, acusado da morte do contraventor Nelson Elias dos Prazeres, mais conhecido por Nelson Naval, fato ocorrido em agosto de 53, em frente à Leiteria Alvadia, localizada na Rua Alvaro Alvim, número 12-A, na Cinelândia, parece ter feito justiça com as próprias mãos, levando para o túmulo, a confissão que, fatalmente, o levaria à cadeia.

UM TIRO NO OUVIDO

Ontem, cêrca das 9 horas, Alfeu Silva deu entrada na Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, à Rua Conde de Bonfim, 1.033. Apresentava sinal de intoxicação hepática e irritação cutânea devido a uma injeção anti-gripal que lhe apli-

(Conclui na 4.ª página)

O ÔNIBUS MATOU FREI LORENZZETI

ERA O RELIGIOSO ENCARREGADO DA SECRETARIA DO CONVENTO DE SANTANA

Cêrca das 17,30 horas de ontem, o frade Domingos Lorenzetti, de 57 anos, da Congregação Sacramentina, à qual pertencia desde o ano de 37, deixou a igreja de Santana, a fim de levar a uma tipografia na rua Machado Coelho, originais da revista "O Apóstolo", editada pelo Convento de Santana, de que era êle secretário. Na rua do mesmo nome, esquina da avenida Presidente Vargas, apanhou um ônibus, sobraçando um embrulho contendo os originais. Ao saltar na esquina de Machado Coelho, passou por trás do coletivo, para alcançar o outro lado da avenida.

Mas sua imprevidência custou-lhe a vida, pois um outro ônibus, de chapa 8-02-99, da linha 77, em vertiginosa velocidade, o colheu, jogando-o à distância. Uma ambulância do Pronto Socorro ainda foi solicitada, mas o médico nada pôde fazer de vez que o reli-

(Conclui na 4.ª página)

Cozinha de primeira ordem — Salão confortável com instalações modernas — Ar refrigerado

RESTAURANTE RÉGIO

Excelente sortimento de vinhos Nacionais e Estrangeiros

RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro
RIO DE JANEIRO — BRASIL FONE — 42-7248

Majorações Antecipadas



A prova provada de que o presidente da República iludiu o povo quando prometeu elevar o seu padrão de vida e ampará-lo em todos os seus interesses vitais, está condensada no lôgro do salário mínimo e do congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Permitiu que o ex-ministro João Goulart debatesse em público a elevação do salário mínimo para Cr$ 2.400,00 e que a COFAP, alavanca dos tubarões para quantas majorações pretendam, acenasse com o congelamento dos preços.

As duas proposições arrastam-se há meses em discussões bizantinas, mas logo de início, por uma ação de auto-defesa, o comércio elevou desmedidamente os preços de todas as mercadorias.

O povo começou a ser mais escorchado sem apelação nem agravo. Tudo subiu enquanto eram feitos os cálculos para o salário mínimo e não parou a curva do encarecimento depois que o sr. Getulio Vargas submeteu a atrapalhada do seu ex-ministro do Trabalho a uma revisão do Ministério da Fazenda.

Aguarda-se maiores elevações para os dias subsequentes à decretação do novo salário mínimo. Os empregadores terão de aumentar os salários de níveis superiores ao mínimo e nada poderá deter o crescendo da carestia.

O certo seria ter cuidado do congelamento na base dos preços vigorantes no segundo ou terceiro trimestre de 1953 e decretar logo depois, sem aviso prévio, o aumento do salário mínimo.

A esta altura a fixação em Cr$ 1.600,00 em nada beneficiará as classes trabalhadoras e a grande maioria dos funcionários públicos e dos que exercem profissões liberais sofre também as consequências da extravagante e pecaminosa política adotada ineptamente pelo govêrno.

Responsável pela fome e pelo caos, o sr. Getulio Vargas aconselhará novamente às vítimas do seu govêrno a fazerem justiça pelas próprias mãos. Será mais um passo para implantação de um arremedo do justicialismo do ditador argentino. A cidade já se encontra inundada de cartazes exaltando a doutrina tacanha do general Juan Peron.

Dizem esses avulsos de propaganda subversiva que os argentinos vivem à tripa fôrra, abeirando-se do Sétimo Céu. E' o preparo psicológico das massas ludibriadas.

Temos entretanto convicção de que a manobra tendenciosa não logrará efeito, porque o planejador de tamanha desgraça está com sentinela à vista e a vigilância não será adormecida.

Essa vigilância dá energia às massas. Essa energia mantém o regime. Essa energia dá fogo aos ânimos. É labareda que queima e devora a corrupção. Amortece o ímpeto da imoralidade que campeia e estimula os gênios para a luta. Desperta o povo, que desnorteado, desiludido e desolado poderá então ajudar-nos com o seu apoio e com a eficácia da sua solidariedade a tirar o Brasil do lugar onde não deve permanecer.

TENÓRIO CAVALCANTI

PRONUNCIA-SE MAIS UMA VEZ SALAZAR, SÔBRE A POSIÇÃO PORTUGUESA EM GÔA

Responde Artur Pires:

— O SESC NÃO ARREDOU UM PASSO DAS SUAS NORMAS ADMINISTRATIVAS

E, Acrescenta: — Uma Reestruturação, Nos Moldes Legais, Obedecendo às Recomendações do Congresso, Transformou-se na Voz Dos Demagogos em Favoritismo Desenfreado" — As Campanhas Contrárias Têm Seu Nascedouro no Despeito de Muitos

Em sessão especial, reuniu-se, ontem, o Conselho do Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal, para ouvir o discurso do Sr. Artur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Regional do D. F. a respeito das acusações formuladas contra aquela entidade.

Após a abertura da sessão, foi concedida a palavra ao Sr. Artur Pires, que pronunciou o seguinte discurso:

Senhores Representantes:

Em recente manobra, um pequeno grupo já perfeitamente identificado, tentou pelos mais inescrupulosos processos, lançar entre nós a desconfiança e a confusão, envolvendo na trama caluniosa e infamante, dois órgãos sindicais de afirmado conceito e inegáveis serviços a seus beneficiários: o SERDEF e o SESC.

E como houvessem pretendido confundi-los e entrelaçá-los, cabe trazer a êste plenário as informações e esclarecimentos que lhes venho transmitir, na qualidade de Presidente do Conselho Regional do SESC e da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

Comecemos com um breve relato retrospectivo da criação, implantação e desenvolvimento do SESC, no Distrito Federal:

Das conclusões da I. Conferência das Classes Produtoras, consubstanciadas pela chamada Carta de Terezópolis, no campo da harmonia Social e, mais restritamente, no que concerne às relações entre empregados e empregadores, resultou a criação do órgão patronal do Serviço Social para os comerciários.

NASCEM O SESI E O SESC

Diferente da previdência, constituía-se o Serviço Social, até então, entre nós, em duas ou três tentativas de caráter isolado e quase individual, fazendo assim das instituições patronais que se lançavam à época — SESI e SESC — a primeira experiência de fôlego no Setor difícil e a que se entregaram, cheios de fé e entusiasmo, os nossos homens de emprêsa, através de suas entidades sindicais.

Particularizando o caso do SESC, no Distrito Federal, criado que fôra em setembro de 1946, já em maio do ano seguinte, seis meses após, portanto, iniciava suas atividades assistenciais dentro da linha mestra inicial escolhida, ou seja, colocando ao alcance de seus beneficiários amplo serviço de assistência médico-social a Maternidade e à Infância, problema cuja solução de grupo jamais havia sido considerada, quer pelo Estado, quer por fôrça de iniciativa particular.

Combatido desde logo pelos partidos politicos de esquerda que não admitem soluções fora do Estado — e a nossa entidade é, por fôrça de lei, de direito privado — o SESC, não obstante, trabalhou com afinco, acresceu, ampliou sempre suas instalações, criou outros serviços, estendeu-se por vários bairros da cidade, realizando sempre mais.

Seu patrimônio imobiliário e de material permanente, orça hoje pelo balanço em 40.000.000,00 mas valendo de fato soma muito superior a 950.000.000,00, constitui-se da Casa do Comerciário de Santa Luzia à Rua Santa Luzia, 685, sobreloja, Casa do Comerciário do Engenho de Dentro, à Avenida Amaro Cavalcanti, 1661, Maternidade Carmela Dutra, à Rua Aquidabã, 287-281, Colônia de Férias, em Bom Clima, Municipio de Petrópolis; e o equipamento correspondente, inclusive material médico-cirúrgico; de laboratório; do mais completo berçário para prematuros da Capital da República; cozinhas no hospital e na Colônia, lavanderia, mobiliário, etc.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Da qualidade dos serviços diz melhor do que tudo o pronunciamento constante de seus beneficiários através de depoimentos aos milhares, até agora carinhosamente guardados em nossos arquivos prêmio inestimável ao nosso esfôrço, jamais utilizados para fins publicitários ou de propaganda condenável, mas que hoje, senhores, é mistér exibir e divulgar, na defesa da obra edificada e dos propósitos que presidiram e continuarão a determinar a ação dos responsáveis pelo seu prosseguimento.

Aqui os trouxe, portanto, e os ofereço à consulta de todos.

Dispondo apenas de sua própria experiência, nada mais natural que o SESC, no curso de sua vida e diante do aparecimento de fatos novos, independentes de sua alçada ou competência, haja modificado, a espaços, sua própria orientação técnica, ajustando-se às decorrências e ilações desses mesmos fatores, imprevisiveis na sua maioria.

Foi assim que deixou de prestar socorro médico-domiciliar aos comerciários, quando o SAMDU, especificamente criado para êsse fim, atingiu à plenitude de recursos técnicos e materiais para cumpri-lo a contento.

Foi assim, também, que substituiu a clinica médica por outra modalidade de assistência, quando o IAPC reorganizou o reaparelhou aquele setor de atividade.

E se assim se procedeu foi para evitar o prejuízo certo que representaria a duplicidade de esfôrço e recursos para a solução de um só problema, mal inconteste, oriundo da falta de planejamento e que só se pode negar por ignorância ou má fé.

MA'-FE'

Ainda a má-fé ou a ignorância se pode responsabilizar quando se procurou criticar o SESC por se ter afastado do regime da gratuidade na prestação de serviços de assistência social, adotando o critério da retribuição parcial dêsses serviços.

E' hoje universalmente adotado êste último procedimento e torrencial é o pronunciamento dos técnicos no mundo inteiro contra a gratuidade dos serviços sociais pois estes, nos dias que correm, representam um comportamento cientifico no trato de seus problemas específicos, obedecendo a uma disciplina uniforme, fruto de estudos cuidadosos, técnica apurada e alta especialização, diferente da filantropia ultrapassada e de que se não podia separar a idéia aviltante de esmola.

Serviço Social dá-se como direito. Quem dele se utiliza retribui uma parcela de seu custo material, mais em benefício de si próprio da sua própria condição de elemento ativo da coletividade, do que para qualquer outro efeito. Mas essa retribuição, embora pequena e proporcional à capacidade econômica do assistido, como é o caso do SESC Regional do Distrito Federal, permite a extensão dos benefícios a maior número, aumentando sempre a probabilidade de ser atingida a totalidade do grupo a que se destinam, objetivo ideal de qualquer entidade do gênero.

Quanto ao SESC, acrescia a circunstância de que era necessário, para que fôsse fiel aos princípios que lhes ditaram a criação, que se lhe não pudesse imputar siquer de leve, o caráter de paternalismo, que lhe invalidaria no nascedouro a qualidade de elemento de aproximação de classes.

CONFERÊNCIA DE ARAXA'

E desde 1949, na Conferência de Araxá, decidiu-se abandonar o critério inicial de serviços gratuitos, como princípio geral.

Cinco anos depois é que se pretende articular tal fato como critica, provando-se, destarte, a afirmação inicial: ignorância.

Por outro lado, deixa-se propositadamente vasio o outro prato da balança: não temos, é verdade, a velcidade inconcebível da perfeição.

Mas reivindicamos o reconhecimento justo de nosso esfôrço.

E se agora é preciso, vamos lembrar aqui o que êsse esfôrço grangeou de aplauso, inclusive fora do Brasil.

Votos unânimes de louvor mereceu a obra do SESC Regional do Distrito Federal nas seguintes Conferências Internacionais: Chicago, Conferência Inter-Americana de Comércio e Produção em 1948; Lisboa, X Conferência Internacional de Medicina do Trabalho em 1951, Genebra 36.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho em 1952.

Ainda como decorrência lógica do sucesso da obra que, faço questão de frisar, não é minha, mas a que tenho a honra e a alegria de vir ajudando a erigir, vi meu nome indicado e aceito, unanimemente, para o Comitê Internacional Permanente de Medicina do Trabalho.

Aqui, do que é o SESC Regional como instituição, invoco o testemunho de homens insuspeitos, que o conhecem de perto: No Senado, na Câmara Federal e na Câmara Municipal cêrca de 200 senadores, deputados e vereadores já visitaram o SESC e tiveram oportunidade de firmar opinião a respeito.

No meio patronal do Comércio, todos vós; mesmo aquêles poucos, que agora, dubiamente, esquecidos do aplauso da véspera, fingem uma ignorância que não lhes assenta.

Conceito do SESC

Do conceito do SESC entre os seus beneficiários diretos, além dos depoimentos individuais que para aqui vos trouxe, ninguém melhor para dizê-lo senão os Sindicatos que congregam os comerciários cariocas e cujo pronunciamento é de todos conhecido.

Dito isto é fácil, agora, identificar e circunscrever o fóco donde saiu um pequeno jato de lama com que se procurou atingir alguns de nós, mas cujos fabricantes começam, inutilmente, a tentar limpas de suas próprias mãos.

A história é antiga e longa, mas pode, entretanto, ser resumida em alguns episódios principais:

Ainda ao tempo em que o senhor João Daudt d'Oliveira exercia a presidência, tanto da Associação Comercial quanto da Confederação Nacional do Comércio, pensou-se em criar o SESC. E começou a luta.

Primeiro pretendia-se negar ao Distrito Federal, apesar das suas quatro Federações Sindicais, autonomia regional a semelhança dos Estados, sob a alegação inconsistente de que no Distrito Federal estaria sediado o SESC Nacional que acumularia aqui as funções executivas atribuidas aos demais órgãos regionais.

De tal maneira são óbvios os argumentos contra êsse entendimento que essa foi das etapas mais fáceis de vencer.

Criado o órgão, equiparado o Distrito Federal às demais unidades federativas, enquanto custou trabalho, dedicação, horas sem conta de jejum e vigilia, sacrificio de interêsses particulares e pessoais, o SESC não interessou senão ao punhado de gente que, na sua maioria absoluta, constitui ainda hoje, oito anos depois, o seu quadro de pessoal.

Mas surgiram os primeiros frutos do trabalho insano. E com êles voltaram a rondar a messe os candidatos a colheita fácil.

Falharam outra vez, vendo frustados os seus desejos, com a recusa à proposta de permutarem postos de direção na Associação Comercial com primeiras vice-presidências nas Federações do Comércio.

PROCESSAM-SE AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O sr. Ruy Gomes de Almeida trái o sr. Daudt D'Oliveira. Elege alguns dos seus achegados para postos chave. Procura envolver o sr. Carlos Brandão de Oliveira e encontra resistência nesse homem de bem. Passa a manobrar na sombra, seu velho hábito.

Procura intrigar, o Presidente eleito para a Confederação Nacional do Comércio, Brasilio Machado Netto, com os homens do Distrito Federal e vice-versa.

Mas todos nós já o conhecemos de sobra e falha outra vez.

Recolhe-se um pouco. No meio tempo, para não perder o costume, tenta atirar a Associação Comercial contra a Confederação Nacional do Comércio, por questões de somenos. Nada feito, outra vez.

Surge-lhe, então, o que parece ser oportunidade definitiva: aproximam-se as eleições sindicais. Procura-me. Na Federação do Atacado afirma que conta com o apoio de seis Sindicatos. Com o de Tecidos sob a minha Presidência, somaria sete. O suficiente para derrotar o que êle próprio chama o grupo Antongini, Milton, etc.. Não lhe pode ocorrer que não sou o dono do Sindicato de Tecidos, como não têm donos os demais, a não ser, talvez, aqueles com que êle Ruy Gomes de Almeida conta sempre incondicionalmente. Exaspera-se com a minha recusa e com a declaração de que, se eleito, não poderia abandonar companheiros de que sempre me valera e que sempre me apoiaram.

MESQUINHOS INTERÊSSES

Certifica-se de nova e iminente derrota no meio Sindical e precipita os acontecimentos para provocar uma luta cujo único benefício é o de satisfazer a mesquinhos e personalissimos interêsses de Ruy Gomes de Almeida.

Finalmente, a maioria está no SESC desde a sua criação e isto não constitui nem podia jamais constituir segrêdo ou vergonha.

Além do mais o recrutamento do pessoal à base de confiança é inegável tradição luso-brasileira no comércio, onde rado se aceitam desconhecidos.

A outra denúncia diz respeito aos novos admitidos, insinuando-se que isto ocorrera como subôrno para a obtenção de votos nas eleições sindicais.

Acontece que em 1949, quando se inaugurou o Hospital Maternidade Carmela Dutra, foram admitidos pelo SESC perto de duzentos novos funcionários.

Nada se disse, nem houve criticas.

Em 1952, com a inauguração e imediato funcionamento da Colônia de Férias, trinta novas admissões se processaram. Outra vez permaneceram silenciosos os Ruy Gomes de Almeida.

Agora, face a uma normal e necessária reestruturação dos serviços do SESC, perfeitamente justificável face à necessidade de atender a novos setores assistenciais, levanta-se estranha celeuma. Por que?

SUBORNO

Vejamos a insinuação de subôrno para obtenção de votos Sindicais: os representantes, com direito a voto, dos sindicatos que formam as Federações do Comércio do Rio de Janeiro, pertencem na sua imensa maioria, as maiores e mais idôneas firmas comerciais desta cidade, nos seus diversos ramos.

Êste fato, público e notório, torna-se senão tendenciosa, pelo menos perfeitamente ridícula a insinuação.

Quanto a escandalosos aumentos de salários, outra das acusações, diga-se o seguinte: Há quase oito anos se vinham mantendo os níveis de salário pagos pelo SESC a seus servidores.

Aproveitando-se de uma pseudo denúncia de um jornalista que, notoriamente, insiste em manter comigo uma questão pessoal, paga, provàvelmente com dinheiro da Associação Comercial, um comentário "expontâneo" no mesmo jornal. Convoca, pois está exercendo a Presidência da Associação Comercial e o Presidente Carlos Brandão está fora do Rio, convoca, diziamos, para reunião extraordinária a diretoria, num sábado, atenção senhores, sábado, às duas horas da tarde; sábado quando não funciona o Comércio Atacadista e o Varejista encerra suas atividades ao meio-dia.

Sábado, quando é usual deixarem a cidade os homens que, em sua maioria, compõem os quadros diretores da Casa de Mauá.

Sábado, quando, para culminar já na segunda-feira reassumiria o seu cargo o Presidente Carlos Brandão.

E cometeu a vilania. Endossou acusações que não teve o cuidado de apurar. Agrediu, na sua honra e bom nome, homens do comércio, sócios da própria entidade de que abusou e continua abusar como coisa sua.

Mentiu e infamou. Acendeu o rastilho de uma luta divisionista num dos momentos em que mais se faz necessária a unidade da classe, para satisfazer sua pessoal ambição. Desmascarou-se, afinal, propondo sempre pela boca de terceiros anulação de eleições sindicais, concessão de novos prazos e outras coisas do gênero, tudo contra a lei ou à margem dela, como é de seu feitio.

"As acusações que me faz, pois endossou-as, resumem-se, afinal, no fato de haver eu colocado no SESC seis ou sete parentes meus, alguns afastados, como sinecuristas.

PERCENTAGEM RIDICULA

Em primeiro lugar é preciso esclarecer que o SESC Regional tem mais de 600 servidores em seus quadros e a percentagem que me toca, no caso é, convenhamos, perfeitamente ridícula.

Depois e eu desafio a quem prove o contrário, todos êles que a mim se ligam por laços de parentesco, trabalham e cumprem fielmente suas obrigações.

Creio que ninguém poderá negar que haja subido e muito, nesse periodo, quer o custo de vida, quer o custo da mão de obra, mormente do trabalho especializado.

Abatido os naturais exageros e a incorreção evidente dos elementos dados à publicidade, está a se processar, no SESC um reajustamento salarial de caráter amplo, visando beneficiar todos os seus servidores.

Tais estudos, embaraçados — como é natural — pelo ambiente de agitação que este infeliz debate veio provocar estão, entretanto, em vias de conclusão e visam atender aos justos anseios de quantos trabalham no SESC, maximé num momento em que determinadas categorias profissionais pleiteiam do Congresso Nacional niveis mínimos de salários fixados em oito mil e quatrocentos cruzeiros para quatro horas de trabalho diário.

Essas, meus senhores, em síntese, as criticas levantadas contra a Administração do SESC.

Creio que elas se destroem por si mesmas.

Sobrou uma só, de que me lembro agora: afirmou-se que o SESC Regional gastára em propaganda, no ano de 1953 próximo findo, quantia que se aproximava de milhão e meio de cruzeiros, por coincidência o montante do "déficit" da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no mesmo periodo.

Pois bem, no que toca ao SESC, não é exato; gastou o SESC em divulgação, da verba aprovada legalmente para êsse fim e que era, precisamente de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, gastou, repito, perto de setecentos mil cruzeiros.

Nada mais resta, nesta história triste, mas a que fui arrastado como personagem de prôa, serão um último esclarecimento que entendo de meu dever prestar: não sou, não fui e não serei candidato a qualquer cargo politico, ou eletivo, à que insistem em ligar meu nome com o fito evidente de detratar-me, em seguida.

Não pretendo, siquer, disputar a Presidência do SESC Regional e se a tanto me viesse permitir minha eleição para a Presidência da Federação do Atacado, inclusive porque a eventual presidência do Conselho Regional do SESC, não constitui patrimônio hereditário dessa Federação; ao posto honroso podem e devem concorrer tôdas as Federações do Comércio carioca.

Terminando, Senhores, quero dizer que devia a todos, como representantes de classe, estas explicações.

Com os meus amigos sei que nada me exigiriam: basta que me conheçam.

Ponto Facultativo Nas Repartições Federais

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, expediu circular a todos os Ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, comunicando que, de ordem do Presidente da República será considerado facultativo o "ponto" em tôdas as repartições públicas federais, autárquicas e paraestatais nos dias quinze e dezesseis do corrente mês.

No Processo Contra Bandeira

CÍNICA IRREVERÊNCIA À VERDADE SERIA O NEGAR-SE A QUEBRA DO SIGILO

E' o que Afirma Romeiro Neto, nas Razões do Recurso Contra a Decisão do Júri, Cuja Publicação Damos a Seguir

Ora, face a notoriedade, ninguém poderá contestar, que os debates e os depoimentos das testemunhas ouvidas em plenário, eram irradiados, e que possantes "alto-falantes" instalados no tribunal, transmitiam tais irradiações.

Negar-se tal fato, seria uma cínica irreverência à verdade.

Pois bem.

As declarações inclusisas, firmadas por distintíssimos advogados — a fina flor da advocacia criminal — tornam certo que as testemunhas que compareceram ao julgamento, além de não permanecerem separadas "as de acusação das de defesa" tal como exige a lei, ficaram em lugar de onde não só podiam comunicar-se com qualquer pessoa, como também ouvir os debates e os depoimentos prestados em plenário, por fôrça da irradiação dos mesmos.

Fortalecendo tais declarações, está a que foi feita pela testemunha Gil do Rêgo Barros:

a) que, no dia 26 de março último, compareci ao Tribunal do Juri, em virtude de intimação, por ter sido arrolado, com testemunha, no processo em que era ali acusado o Tenente Bandeira. Levado para o local onde deveriam ficar as testemunhas, posso afirmar que, durante o julgamento, as testemunhas arroladas pela defesa, inicialmente separadas das arroladas pelo Promotor Público, apenas por um tabique, acabaram por comunicar-se umas com as outras, eis que a porta do referido tabique permaneceu aberta quase todo o tempo. Aliás, uma testemunha arrolada pelo Dr. Promotor Público esteve em palestra comigo, sendo que muitas pessoas estranhas estiveram no local, sendo, às vezes, grande a movimentação;

b) quando na sala, onde fica instalado o cartório do 1.º Oficio do Tribunal do Juri, tive ocasião, como as outras testemunhas que ali se achavam, de ouvir, bem, a retransmissão do julgamento, inclusive depoimento prestado no plenário, através de um alto-falante colocado bem próximo à janela da dita sala;

c) quando do jantar, ficamos na mesma sala onde se encontrava instalada uma emissora radiofônica, sendo que muitas pessoas ali entravam e saiam, em grande movimentação, como locutores, advogados, funcionários, inclusive uma das testemunhas arroladas pelo Dr. Promotor Público.

E por ser todo o referido verdade, firmo a presente.

Depois disso e diante disso, negar-se não só que as testemunhas ouviram do lugar em que se achavam, a irradiação dos debates e dos depoimentos prestados em plenário como também se comunicaram com outras pessoas, contrariando o disposto no art. 454 do Cod. de Proc. Penal, é sem dúvida alguma, uma cinica irreverência à verdade.

Nesse sentido são decisivas as numerosas declarações inclusas.

A MANIFESTA CONTRADIÇÃO COM A PROVA DOS AUTOS

6 — Aceitando a falsa e desmoralizada prova oferecida pela acusação, para reconhecer a autoria e as qualificativas do homicídio, colocou-se o conselho de sentença em manifesta e chocante contradição com essa mesma prova.

Na verdade, sôbre as circunstâncias em que foi a vitima alvejada a tiros de revólver, apenas informa a testemunha Walter Avancini, que alega haver assistido ao crime, em razão de se encontrar no automóvel onde o mesmo ocorreu.

(Continua)

GREVE DE TEXTEIS

DAMASCO, 13 (A. F. P.) — Cinco mil operários têxteis da cidade de Alepo entraram em greve tendo em vista a obtenção de aumento de salário.

A policia dispersou manifestações operárias, mas prossegue a greve.

Completou o Apátrida, a Quinta Travessia do Atlântico

MARSELHA, 13 (AFP) — O apátrida Levytsky, cujo desembarque foi recusado na América do Sul, na França e na Itália, continua a bordo do paquete "Bretagne", que chegou a êste pôrto ontem. Está a bordo desde 7 de agôsto último e acaba de efetuar sua quinta travessia do Atlântico Sul. Nenhum país em que toca o navio quer recebê-lo.

Recorda-se que, mais feliz do que Levytsky, um outro apátrida que se encontrava com êle, Patrick O'Brien, terminou por receber asilo na República Dominicana.

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

DIRETOR-RESPONSAVEL
TENÓRIO CAVALCANTI

REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA

Redação, Administração e Publicidade:
Av. Presidente Vargas, 1.[illegible]
Sôbre-loja
(Edificio de "Ultima Hora")
Telefone: 43-[illegible]
(Rêde Interna)

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

COMPANHIA SUL-AMERICANA DE SERVIÇOS PÚBLICOS SAB

Ata da Assembléia Geral Ordinária Realizada em 30 de Março de 1954

Aos trinta dias do mês de março de 1954, às quinze horas, reuniram-se na sede social à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar, nesta Capital os acionistas da Companhia Sul Americana de Serviços Públicos SAB, que assinaram o livro de "Presença dos Acionistas", com as declarações exigidas por lei, representando 12.500 ações, a totalidade do capital social. Verificando-se a presença de acionistas, titulares de ações ordinárias em número legal, assumiu a presidência o doutor Ricardo Xavier da Silveira, Diretor Presidente da Companhia, que, para Secretário, convidou o acionista Raul Resende. Constituida, assim, a mesa, o senhor Presidente declarou legalmente instalada a Assembléia Geral Ordinária e determinou, o que fiz como Secretário, a leitura dos seguintes documentos: — Primeiro:) o aviso a que se refere o artigo noventa e nove da lei das Sociedades por Ações, publicado no Diário Oficial e no Jornal do Comércio dos dias 25 de fevereiro, 9 e 16 de março do corrente ano; Segundo:) O edital de convocação para a presente Assembléia, publicado no Diário Oficial e no Jornal do Comércio dos dias 13, 20 e 29 do corrente mês e do teôr seguinte: COMPANHIA SUL AMERICANA DE SERVIÇOS PUBLICOS SAB — Assembléia Geral Ordinária — São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará na sede social à Avenida Rio Branco, 257 — (Edificio Rio Branco), 12.º andar, no dia 30 de março corrente, às quinze horas. Constarão da ordem do dia as seguintes matérias: a) Leitura e aprovação do Relatório, Balanços e Atos da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953; b) eleição da Diretoria para o triênio 1954/1956; c) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. — Rio de Janeiro, 12 de Março de 1954. Ricardo Xavier da Silveira — Presidente — Passando-se à ordem do dia, o Sr. Presidente ordenou a leitura do relatório, balanços e atos da administração e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1953, publicados respectivamente no Diário Oficial e no Jornal do Comércio dos dias 24 e 19 dêste mês. Finda a leitura, o senhor Presidente submeteu êsses documentos à discussão e como ninguém quizesse usar da palavra, postos em votação, virificou-se haverem sido aprovados por unanimidade, com abstenção dos números, digo, membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu em seguida a eleição da diretoria para o triênio 1954/1956. — Distribuidas as cédulas e feita a apuração verificou-se terem sido reeleitos os seguintes: Para presidente: Dr. Ricardo Xavier da Silveira, brasileiro, casado, industrial; para vice-presidente: — Sr. Gabriel Pereira, brasileiro, casado, industrial; para superintendente: — Sr. Diaulas de Souza, brasileiro, casado, industrial; para Diretor Gerente: — Raul Resende, brasileiro casado, contador e para sub-diretor: — Dr. Ary Scheffer Junqueira, brasileiro, casado, engenheiro eletrotécnico, todos domiciliados e residentes nesta Capital, com 12.500 votos cada um. Em seguida, passou-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Colhidas as cédulas em urnas separadas e apurados os votos, o senhor Presidente proclamou o seguinte resultado para o Conselho Fiscal, como membros efetivos os Srs.: — Dr. Claudio de Almeida Rossi, Orlando Tomaso Gelio e Alair Acioli Antunes; para membros suplentes os Srs.: — Alvaro Cotrim, Arnaldo Bucchioni e Delfim Moreira Neto. Por proposta do acionista Vidal Dias, submetida a discussão e votação e por todos aprovada, foi mantida a mesma remuneração anterior para os membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha do "Livro de Presença de Acionistas", com as assinaturas do senhor Presidente e a minha, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata por mim secretário redigida e mandada transcrever no livro próprio. Reaberta a sessão foi esta ata lida e aprovada, e, em seguida, assinada por todos os presentes, tendo o senhor Presidente, logo após, declarado encerrada a Assembléia. Dela tiro duas cópias autênticas datilografadas para os fins legais. Rio de Janeiro, 30 de março de 1954. — Ricardo Xavier da Silveira, Presidente — Raul Resende, Secretário — Gabriel Pereira — Companhia Sul Mineira de Eletricidade — Ricardo Xavier da Silveira — Vidal Dias — Paulo Francisco de Sales Brito, João Batista Machado.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1954.
Esta é cópia fiel extraida do livro próprio fls. 30v, 31 e 31v.

RAUL RESENDE — Secretário

Trindade & Mendes Ltda.
Artefatos de Cimento Armado
ONDE SE ENCONTRAM TODOS ARTIGOS CONCERNENTES À ARTE
18 — RUA PERNAMBUCO — 18
DUQUE DE CAXIAS

RESTAURANTE MOREIRA
Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros
Garagem Anexa para Guardar Automóveis
Restaurante de 1.ª Qualidade
Sob a Direção de:
M. MOREIRA DA ROCHA
Av. Rio Petrópolis, 1.945-Sob.
DUQUE DE CAXIAS
— Tel. P.S.1 — Estado do Rio —

O FEITICEIRO DE CAXIAS
Calçados para Homens, Senhoras e Crianças - Guarda-Chuvas, Chapéus - Artigos de Esporte.
PASCHOAL POLILLO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90
Duque de Caxias - Est. do Rio

BAR JANGADA
RESTAURANTE
AV. DR. MANOEL TELES N.º 68
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

MERCADINHO POPULAR
AQUI O SEU CRUZEIRO VALE MAIS
ERNESTO S. MELLO TRAV. MANOEL CORREA, 45 DUQUE DE CAXIAS

RESTAURANTE RIBEIRO
E
RESTAURANTE NOVO
DIREÇÃO DE
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1426 e 1446
EST. DO RIO — CAXIAS

GRANDE CIRCO AMERICANO
Amanhã às 21 horas o Mártir do Calvário. A Vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, com 50 pessoas em cena.
Venham ver o maior drama da humanidade
AV. RIO PETRÓPOLIS, JUNTO AO HOTEL RIBEIRO

PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS
AV. NILO PEÇANHA, 190
DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA
A Carne Manda
O Diabo a Quatro
O Monstro e o Gorila — 6.º e 7.º Epis.
Revista Esportiva n.º 82.

FIRME O VATICANO CONTRA QUALQUER IDEIA DE GUERRA

Vibrante Editorial Publicado no "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — "Os que se vangloriaram de pré-fabricar o Paraíso na Terra, graças à ciência e à técnica, para libertar o homem da humilhante civilização de temor a Deus, oferece hoje o espetáculo da debacle científica e técnica, na soberba civilização do terror", escreveu o "Osservatore Romano", em um artigo consagrado às últimas experiências atômicas.

Depois de salientar que as armas que se procura fabricar teriam efeitos que atentam gravemente contra tôdas as leis morais da guerra, o jornal acentua que a Igreja sempre procurou limitar os horrores dos conflitos, impondo medidas tais como a "trégua de Deus", ou a "paz de Deus". "Depois, pelo advento das armas de fogo, ficou cada vez mais difícil circunscrever os efeitos dos conflitos, acrescentou o "Osservatore Romano", e o protesto da Igreja se fêz mais vasto e mais radical". Mas, desde o Renascimento, uma volta ao espírito pagão assegurou a predominância do "direito da fôrça" sôbre a idéia cristã da "fôrça do direito".

Nos tempos modernos, voltou-se assim ao preceito: "Se queres a paz, prepara a guerra", da antiguidade pagã, escreveu ainda o jornal do Vaticano, que acrescentou: "Preparava-se então lanças e espadas — prepara-se hoje a bomba de hidrogênio — e as polêmicas, as acusações que se levantam de tôdas as partes são tão desarrazoadas quanto vãs".

Diálogos Nas Ruas...

— O Ademar tem sorte!
— Vendeu os ferros velhos da "Aerovias" por 100 milhões!
— Com a apresentação pelo Garcez do pastor protestante Nilo Amaral, Ademar arrebanhará os votos de todos os católicos!...

* * *

— O Getúlio está sem defesa...
— Defesa tem muita, mas inédita. Os defensores é que não valem um dez réis de mel coado!...

* * *

— O candidato do Garcez vai fechar a raia!
— Nem isso! Mancará na primeira curva e será logo afastado do páreo...

* * *

— Pode-se viver com Cr$ 1.600,00 mensais?
— Depois que tudo aumentou, ao ser anunciado o salário mínimo, nem com Cr$ 3.600,00 um pobre poderá viver!

* * *

— O Mourão Filho vai perder o mandato?
— Não poderia ter sido eleito, porque é português, filho de portuguêses e nunca se naturalizou.

* * *

— Onde está o peixe?
— Sumiu do entrepôsto para as tocas dos tubarões açambarcadores!
Coitada da defunta Economia Popular!

* * *

— Se o Brasil possuísse vinte e um Etelvinos!
— Bastaria cinco, o de Pernambuco e os outros na Baía, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.
A vassourada seria tremenda!

* * *

— Foi revogada a Lei Aranha?
— Não sei porque...
— Fixa os juros de 1% ao mês, mas o Banco do Brasil cobra 1000% nos câmbios de 5.ª categoria. A história da usura não assinala tamanha agiotagem!...



A POPULARIDADE DE TENÓRIO — *O que se vê nas fotos acima são os frutos de uma vida inteiramente dedicada à causa dos menos favorecidos pela sorte. Realmente, outra coisa não tem feito o Deputado Tenório Cavalcanti senão servir-se das tribunas que lhe têm chegado ao alcance, para lutar e defender aqueles para os quais uma série de governos não tem tido uma atitude sequer de amparo. Desde a tribuna do Júri à tribuna do Parlamento, outra não tem sido a constante preocupação do representante fluminense, estando aí, por certo, a explicação para essa sua espantosa popularidade. Esses aspectos foram apanhados, ontem, quando, por duas vêzes, o Deputado Tenório teve de descer do seu carro em avenidas de nossa capital*

NOS BASTIDORES

O REERGUIMENTO FRACASSADO

Os pioneiros do movimento visando reerguer a moralidade pública devem estar desolados a estas horas. As maiores esperanças estavam em São Paulo mas esvairam-se.

Encontrou o sr. Lucas Nogueira Garcez uma solução negativa, pois, as alas do P. T. B. e do P. S. D. que sufragarão o dr. Nilo Amaral não representam a oitava parte do eleitorado paulista.

Candidato destinado a espetacular derrota, não alcançará 200.000 votos, consoante afirmam os que têm conhecimento das inclinações do povo bandeirante.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES

O getulismo pretende torpedear a reunião dos governadores convocada pelo sr. Etelvino Lins e a verificar-se em Minas Gerais. Acreditam, no entanto, os políticos que apoiam o debate do esquema do governador pernambucano que êste sairá triunfante, impedindo a obra de sabotagem em perspectiva.

Os trabalhos preliminares da convocação o sr. Etelvino Lins teve a precaução de se garantir com a palavra assegurada pela maioria dos convocados.

INEVITAVEL A VITORIA DO SR. PEREIRA PINTO

Surgem aos milhares em todos os municípios fluminenses os votos de solidariedade ao senador Pereira Pinto. Cresce o movimento com maior intensidade no Vale do rio Paraíba.

Na próxima semana realizar-se-ão concentrações nas principais cidades, tendo por fim a intensificação do alistamento eleitoral.

Da totalidade dos municípios o senador Pereira Pinto recebeu convites dos diversos diretórios oposicionistas para os visitar no curso de sua propaganda eleitoral.

Os alunos das Escolas Superiores, nas férias de julho, empreenderão caravanas, devendo percorrer todos os núcleos populosos.

CLEMENTE MARIANI

Notícias da Bahia adiantam que a candidatura do sr. Clemente Mariani, ex-deputado federal e ex-ministro da Educação à governança do Estado já congrega fôrças eleitorais de vulto.

No Sul do Estado será sufragada pela maioria dos partidos, bem como na zona do rio São Francisco. Para o cargo de governador pensam os partidários do sr. Clemente Mariani escolher o sr. Gileno Amado, senhor de incontestável prestígio político em todo o Estado.

QUEREM ELIMINAR OS CONCURSOS NOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

No Senado um Projeto Legalizando o Sistema do "Pistolão"

O sr. Carvalho Guimarães, senador eleito pelo partido do sr. Vitorino Freire, nas últimas eleições realizadas no Maranhão, apresentou, no Senado, um projeto de lei dispondo sôbre o provimento dos cargos de carreira de nível universitário nas instituições de previdência social. Estabelece o projeto que o preenchimento das vagas que se forem verificando, nos cargos iniciais das carreiras de nível universitário superior, inclusive nas de médicos, engenheiros e procurador, seja feito, na proporção de cinquenta por cento, por concurso de provas ou de provas e títulos e o restante mediante seleção entre os funcionários das respectivas entidades a que já servem, para isso, contarem com cinco anos de efetivo exercício e serem portadores dos diplomas exigidos para os concursos correspondentes.

Como se vê, o infeliz projeto apresentado pelo representante maranhense foi, sem dúvida, inspirado pelos atuais ocupantes de cargos de nível superior e que não desejam satisfazer, para a sua efetivação nos mesmos, às exigências dos concursos. Outra origem não poderia ter proposição tão estranha e absurda!

IMPORTARIA LEGALIZAÇÃO DO "REGIME DO PISTOLÃO"

Em outras palavras, o projeto do sr. Carvalho Guimarães, uma vez transformado em lei, liquidará, de uma vez por tôdas, com os concursos, para cargos de nível superior, nas instituições de previdência social. Nunca mais se fará concurso, pois, nas vagas que se forem abrindo, serão sempre acomodados e efetivados, os afilhados de políticos ou de quaisquer outra espécie de poderosos.

Recebido em Madrid o Embaixador Brasileiro

MADRID, 13 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Martin Artajo, recebeu ontem o embaixador do Brasil na Espanha, sr. Rubens Ferreira de Mello.

Importação de Automóveis no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Segundo informa o "Consultor do Comércio", foram recebidos nesta Capital 22 automóveis e cinco caminhões. Os carros de luxos procedem: três da Filadélfia, sete de Nova York, um de Nova Orleans, três do Rio de Janeiro um de Recife e sete de Santos Quanto aos caminhões, vieram todos de Nova York.

Caiu o Ministro do Trabalho Com a Venda do Cobre

SANTIAGO, 13 (A. F. P.) — O sr. Pedro Fonseca, Ministro tem em razão de divergência do Trabalho, demitiu-se ontem em razão de divergências com vários outros membros do govêrno a respeito dos conflitos sociais, e com o presidente Ibanez sôbre a venda de cobre ao estrangeiro. O sr. Fonseca preconizava a venda dêsse metal à URSS, enquanto que o presidente da República se opõe firmemente a êsse comércio.

TRÊS MORTOS

GOLDSBORO — Carolina do Norte, 13 (A.F.P.) — Três pessoas morreram e outras quinze ficaram feridas em consequência de misteriosa explosão que destruiu ontem três imóveis no quarteirão comercial de Goldsboro.

Municípios Fluminenses

Ocorrências Policiais em Duque de Caxias — Novos "Produtos" na Churrascaria Vitória... — Miguel Archanjo, Marido Traido — Concurso da Rainha dos Estudantes em Nilópolis — Queixam-se os Operários Das Oficinas da Leopoldina em Niterói — Policiais Brigam em São Gonçalo

CAXIAS, 13 (Do nosso representante) — Na madrugada de ontem, deu entrada, no Posto do SAMDU, o ancião Claudionor Augusto José Rodrigues, de 62 anos de idade, solteiro, residente à rua Washington Luiz, 951, Parque Lafaiete. Apresentava profundo ferimento na perna direita e intensa perda de sangue, necessitando, por isso, com urgência, de uma transfusão. Como o Posto do SAMDU não possuísse a aparelhagem necessária para tanto, Claudionor foi removido para o Hospital Getúlio Vargas.

O investigador de plantão na delegacia, Hamilton, apurou que a vítima fôra esfaqueada, perto de sua residência, por um desconhecido, razão pela qual encetou diligências.

AGREDIDA A PEDRADAS PELO AMASIO

Chegou ao conhecimento do perito José de Barros, responsável pela subdelegacia de Imbariê, a covarde agressão de que foi vítima a doméstica Maria Aparecida, de côr parda, por parte de seu amásio Vicente Ferreira da Costa, com ela residente à rua 8 de Julho, sem número.

Vicente desconfiou da fidelidade de Maria e como esta lhe respondesse com palavras de baixo calão, Vicente, depois de espancá-la, agrediu-a a pedradas, fugindo depois.

A vítima foi medicada no Posto do SANDU e o agressor está sendo procurado.

SENHORIO VERSUS INQUILINA

As domésticas Regina de Sousa e Maria de Lourdes Nascimento comunicaram ao investigador Hamilton, de serviço na Delegacia local, que, por motivos fúteis, o sr. Orlando Martins Leitão agrediu a socos a sua inquilina Maria José do Prado, casada, de côr preta, de 45 anos de idade, residente à rua Bangu, 302.

Imediatamente, o citado policial providenciou a remoção da vítima para o Pôsto do SANDU, onde apresentou diversas contusões e escoriações generalizadas pelo corpo. Depois, encetou diligências no sentido de capturar o agressor, que ainda se encontra foragido.

S. JOAO DE MERITI

S. JOAO DE MERITI, 13 — De Jovani Costa, nosso representante) — Grave é o problema da água em nosso município. O saber que a ausência do precioso líquido é em quase todo o Estado não nos consola porquanto na Avenida Arruda Negreiros esquina com a rua Francisco Cesar, existe um cano furado a jorr água a ... um cano furado a jorrar água, dia e noite. Tal desperdício revolta a todos, principal-

(Conclui na 7.ª página)



Alzirinha Nazaré Cordeiro Leite, candidadata ao trono, quando entrevistada pela nossa reportagem.

FLASHES DE CAXIAS

Encontra-se, em Caxias, o Grande Circo Americano.

A cidade tôda se preocupa com os seus espetáculos, com as suas garôtas, com os seus leões. E os banqueiros do bicho se alarmam com a evasão da gaita das bancas para as bilheterias. A garotada, em vez de arriscar no escuro em 25 bichos, prefere olhar 46 no claro.

Diz o Léo, corretor de LUTA DEMOCRATICA, em Caxias, que o Grande Circo Americano é o melhor do mundo. Não me encontro possibilitado para esposar-lhe a opinião, não só porque não fui ao espetáculo, mas também porque não tenho vocação de palhaço. Entretanto — merece dito — se o Léo o afirma, é na batata!

O que posso testemunhar é que todos brigam em Caxias por causa do circo. Os garotos torcem pelo leão, pelo elefante, pelo jaguar; as mulheres, arrepiadas, comentam a ousadia de artistas, que pulando de um para outro trapézio, furam o abismo; os homens discutem o destino dos olhares das vedetas, disputando a preferência da afeição. E com que ciúme!

Dizem que, quando passa uma garôta no picadeiro, o vereador Milton se impertiga e alisa o queixo escanhoado, acrescentando para o Peixoto, que está a seu lado: "Oh, que saudades que eu tenho!..."

Afirma a boca pequena que, ultimamente, seu autor predileto é Casimiro de Abreu. Mas também, quando recita o poeta, diz a língua das ruas que não esquece o último verso das estrofes de "O Corvo", de Poe: "Jamais"...

Porem a mania mais esdrúxula que a Companhia deixou na Cidade é a de que padece o Léo: O ciúme bárbaro e mórbido por uma menina de 15 a 16 anos. Se alguém mais cair doente da moléstia, Caxias ficará com uma população de tarados.

Quando a cachopa se apresenta, afirma-se que o olhar do Léo lhe fuzila o corpo e, depois, se espalha pela platéia, patrulhando nos olhos da assistência uma sombra de apetite. E acrescenta: "Por essa eu morro!"

Ninguém compreende o motivo da paixão do Léo por uma mulher, que está ainda em botão, e que não pertence a êle nem a ninguém. Diz o Santos Lemos que a explicação está no brocardo: "Pra burro velho, capim novo", mas o Domingão, que é um crioulo que vê mais longe o alcance das paixões humanas, emenda: "É porque o Léo chegou a uma idade, em que a tela apreciada é a panorâmica..."

F. M. C.

PARA EVITAR A INFILTRAÇÃO DE ELEMENTOS PERTURBADORES

Numerosos presidentes de Federações e Sindicatos sediados nesta capital, reuniram-se ontem à tarde no auditório do Ministério do Trabalho, para examinar a posição dessas organizações das comissões e movimentos inter-sindicais hoje existentes.

Presidiu a referida reunião, o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, como convidado dos dirigentes operários.

Após vários debates, o presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, apresentou um manifesto desligando as entidades sindicais operárias das referidas comissões e movimentos, acentuando que os mesmos sofrem as consequências da infiltração perniciosa e subversiva de elementos provocadores, que servindo-se do sindicalismo causam a perturbação da ordem.

Desligando-se de tais movimentos, os dirigentes sindicais desautorizam o uso do nome das entidades que dirigem.

Os referidos representantes pretendem dirigir-se ao presidente da República, a fim de exporem as dificuldades que no momento afligem as classes trabalhadoras, inclusive sôbre a fixação dos novos níveis de salário mínimo, participação dos empregados nos lucros das emprêsas e congelamento de preços.

No Senado Federal

PERIGA O PROJETO PERMITINDO AOS SARGENTOS INGRESSAREM NO OFICIALATO

Zenóbio Contra os Sargentos — Hospitais Para os Núcleos Residenciais — Leis Trabalhistas

Mais uma vez o senador Mozart Lago assomou a tribuna para defender o já famoso projeto dos sargentos: "É absurdo que se pretenda negar a esses bravos patrícios, que tão bravamente derramaram o seu sangue nos campos da Itália o direito de ascenderem ao oficialato" — disse.

Lamentou o senador carioca o ilogismo existente entre os pontos de vista do atual Ministro da Guerra e do senador também general Onofre Gomes.

Contudo, o procer pessipista enviou ao sr. Zenobio da Costa cópia do parecer oferecido pelo seu colega ao projeto, esperando, naturalmente, que o Ministro da Guerra, reconsidere as informações que pretende dar sôbre a matéria.

"Infelizmente, quando se trata de amparar ou beneficiar as classes mais humildes, surgem sempre dificuldades quase intransponíveis, no entanto tal não ocorrem com o projeto que regulava a inatividade dos militares, porque este objetivava favorecer especialmente os oficiais superiores".

"Geralmente, as Classes Armadas não vêem com bons olhos a intromissão do Legislativo nos seus assuntos internos, a não ser quando no caso anterior citado atinge minorias do alto".

SESI

O sr. Othon Meder, leu memorial de protesto do Sindicato de Varejistas do Estado do Paraná, que reclama contra a concorrência desleal que os armazens do SESI, está movendo contra os comerciantes de Curitiba.

HOSPITAIS NOS NÚCLEOS RESIDENCIAIS

Foi apresentado pelo sr. Guilherme Malaquias, projeto de lei que visa obrigar as Instituições de Previdência a construirem anexos aos conjuntos residenciais, hospitais com todos os recursos médicos modernos inclusive capacidade para o internamento de centenas de pacientes.

Medida justa proposta pelo senador carioca, pois na maioria das vezes essa assistência médica acha-se centralizada nas sedes dos serviços médicos localizados na zona central das cidades. Virá sem dúvida a proposição permitir uma maior assistência médica aos contribuintes dos institutos de previdência.

LEIS DO TRABALHO

Foi nomeada uma Comissão Especial de Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, composta dos seguintes senadores:

Luiz Tinoco; Ruy Carneiro; Othon Mader; Gomes de Oliveira; Kerginaldo Cavalcanti.

Lamentamos a ausencia do sr. Alberto Pasqualini.

NOVO EDIFICIO

Foi aprovada resolução sôbre a construção da nova sede do Monroe.

Ao que consta há uma verba de 50 milhões de cruzeiros destinada ao novo Senado da República.

Dispendio faustoso e inutil nos dias de crise que atravessamos.

CREDITO

Aprovado também foi um crédito especial de 15 milhões de cruzeiros para a construção da Agência dos Correios e Telégrafos de Manáus.

Política Dos Estados

A Sucessão Não Seria Abordada em Ouro Prêto

Kubitschek Convidou Cinco Ministros — O PSP Terá Candidatos Próprios ao Govêrno — Os Candidatos Paranaenses — A Posição do Partido de Representação Popular

OURO PRETO, 13 (Asapress) — Reina grande espectativa em tôrno da próxima visita do Presidente Getúlio Vargas a esta cidade.

Segundo se informa em círculo bem informado, o Chefe da Nação manifestou o desejo de permanecer mais um dia em Ouro Preto, após as comemorações cívicas do 21 de abril. Nêsse sentido estão sendo tomadas providências para esquematização dos assuntos políticos que seriam debatidos pelo presidente e pelos governadores de vários Estados, que aqui também virão. O Presidente ficaria hospedado no antigo Palácio dos Governadores, construido em 1748.

Por outro lado, em círculos fidedignos também soubemos que o sr. Getúlio Vargas teria manifestado desejos de que sòmente os problemas sucessórios ligados aos governadores de quatro anos fôssem examinados na próxima reunião, ficando para princípios de 1955, a discussão relativa à sucessão presidencial. Não deseja o Chefe da Nação tratar agora desse último problema, a fim de não acirrar possíveis animosidades. Mesmo porque entende que os governadores de quatro anos não poderiam assumir agora compromissos, que teriam de ser cumpridos em 1955.

Essas são as versões que correm nos círculos políticos desta cidade, considerados bem informados.

ACONTECIMENTO MAIS IMPORTANTE DOS ÚLTIMOS MESES

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — O sr. Badaró Junior, chefe de gabinete do Ministro da Justiça, declarou à reportagem que no Rio de Janeiro se considera o próximo encontro dos governadores com o presidente da República em Minas como o acontecimento mais importante dêstes últimos mêses. Há grande espectativa nos círculos partidários do país, em face das consequências dêsse tete-a-tete político. Cinco ministro deverão estar presentes às solenidades de Ouro Preto, convidados que foram pelo governador Juscelino Kubitschek.

PEDEM ADHEMAR PARA O GOVERNO E PARA A PRESIDENCIA

S. PAULO, 13 (Asapress) — Transformou-se em verdadeiro comício de propaganda do sr. Adhemar de Barros a homenagem domingo prestada pelos social-progressistas de Guaratinguetá ao deputado André Broca Filho. No principal cinema local, mais de 3 mil pessoas saudaram o presidente nacional do PSP, pedindo sua indicação como candidato do partido ao govêrno do Estado e à Presidência da República.

OS CANDIDATOS PARANAENSES

CURITIBA, 13 (Asapress) — Realizou-se a Convenção Estadual do PSD, sendo escolhidos os candidatos do partido ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa. Os candidatos ao Senado serão os srs. Moisés Lupion e Alô Guimarães.

CANDIDATOS PRÓPRIOS

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — Resolveram os líderes petebistas e udenistas que seus partidos tenham candidatos próprios à sucessão municipal em outubro próximo. Enquanto isso, os meios pessedistas informam que apoiarão um nome dentro do convênio político.

A POSIÇÃO DO PRP

S. PAULO, 13 (Asapress) — O deputado Loureiro Júnior, presidente do PRP, declarou que seu partido tinha fixado sua posição em apoio à candidatura Cunha Bueno. Contudo, com a renúncia deste, voltará a examinar a questão. Pessoalmente, considera ótima a candidatura Nilo Amaral. Porém,

(Conclui na 7.ª página)

CÂMARA DOS VEREADORES

Por Onde Andará o Projeto Dos Estatutos Dos Funcionários? — Comissão de Inquérito Parlamentar Contra o Entreposto da Pesca — Imoralidade no Uso Dos Carros da Câmara

Por falta de número legal, quase deixou de funcionar ontem, a Câmara Municipal, mas os vereadores foram procurados pelos corredores da Casa, e encaminhados ao plenário para responderem à chamada, conseguindo assim o quorum necessário para a realização de mais uma sessão.

Nada de útil vem produzindo o plenário ultimamente, apesar de existirem na Ordem do Dia diversos projetos de lei, alguns de interêsses do povo, e outros prendendo a atenção do funcionalismo municipal, que desde o ano passado vem aguardando a aprovação dos seus Estatutos, e a reestruturação das suas carreiras. Nas sessões extraordinárias da legislatura passada, os vereadores discutiram os Estatutos dos Funcionários Municipais, e em entrevistas à imprensa assumiram compromissos com os servidores da Prefeitura, afirmando que o projeto seria aprovado antes do encerramento do período Legislativo daquele ano.

A Câmara está funcionando há quase um mês, e ainda não foi incluido o referido projeto na Ordem do Dia, o que tem levado alguns vereadores favoráveis a aprovação dos Estatutos a declararem que estão aguardando uma ocasião mais oportuna para trazê-lo ao plenário, naturalmente às vésperas das eleições de 3 de outubro.

EXPEDIENTE

O vereador Indio do Brasil, protestou contra a retirada dos ônibus da linha de Inhauma, que prejudicou a população residente naquele subúrbio da linha auxiliar.

O presidente Levy Neves, sôbre os pedidos de palavra para declaração de bancada, anunciou que promoverá uma reunião de líderes na próxima segunda-feira às 17 horas.

Paes Leme, ocupou a tribuna e pediu a constituição de uma Comissão de Inquérito Parlamentar para apurar as denúncias contra o Entreposto da Pesca, solicitando que seja incluído na Comissão um vereador da minoria.

IMORALIDADE NO USO DOS CARROS

O vereador Couto de Souza, reclamou pelo fato de lhe ter sido recusado o fornecimento de um carro da Câmara, para levar um doente ao hospital, sob a alegação de que o único motorista disponível iria levar um vereador a Correias, no Estado do Rio; disse que há dias um vereador foi à Superintendência de Transporte e discutiu com um chefe de serviço que não lhe quis fornecer uma camioneta para ir Minas, onde o referido vereador iria descançar alguns dias.

O PREFEITO NÃO CUMPRIU A PROMESSA

Para criticar o prefeito Dulcídio Cardoso, falou o vereador Osmar Rezende, apelando para que o mesmo cumpra o que prometeu, visitando as fazendas do Guandu, Guandu do Sena e Sete Riachos, desapropriadas pelo ex-prefeito João Carlos Vital.

Os lavradores daquela zona rural, abandonados pelos poderes públicos, estão aguardando a visita do prefeito para exigirem o cumprimento da Lei que os ampara.

Pretendem os Comunistas Italianos:

ALIANÇA COM A IGREJA PARA COMBATER A BOMBA ATÔMICA

ROMA 13 (A. F. P.) — O sr. Palmiro Togliatti, falando perante os membros do "comitê" central do Partido Comunista Italiano, fez um apêlo às fôrças católicas para que se encontre um acôrdo tendo em vista conjurar a ameaça da guerra atômica.

"Será possível encontrar o caminho, não de um contato ocasional, mas de um encontro mais profundo, tendo em vista a criação de um vasto movimento para assegurar a salvação da nossa civilização", — interrogou Togliatti, respondendo pela afirmativa, depois de declarar que não se poderia repetir que se tratava de um embuste da parte dos comunistas.

Acrescentou o líder comunista: "Estamos na presença de uma situação nova que é necessário enfrentar com novas soluções. Ninguem pode pedir aos comunistas que deixem de ser o que são e não pedimos, pois, ao mundo católico que deixe de ser o que é. Procuramos manter relações pacíficas tanto no plano internacional quanto no plano interno. Procuramos realizar uma compreensão recíproca tendo em vista assegurar a salvação da civilização por meio da colaboração do mundo comunista com o mundo católico".

"Dá trabalho a um cégo serás o bandeirante da sua redenção"

CAMBERRA, 13 (AFP) — O Terceiro Secretário da Embaixada Soviética na Austrália, Sr. Vladimir Petrov, Solicitou o Direito de Asilo, Sendo-lhe Concedido

VIDA NOTURNA

Claudir Chaves

LUZES DA CIDADE

As luzes da cidade que me refiro, não são as de Charles Chaplin. São as luzes da cidade do Rio de Janeiro, que acendem à tarde, às seis horas, anunciando que começa a noite. O Cristo, no Corcovado ilumina-se e o Criador aproveitando as seis badaladas do sino do Outeiro da Glória abençôa os homens, e erguido majestosamente como está, emoldura a cidade. E surge a primeira lâmpada, lá longe, bem longe ao pé do morro. A Prefeitura manda ligar os postes de iluminação, onde a Light não racionou. A cidade toma um novo aspecto, um colorido diferente. Os anúncios luminosos caem sôbre a baía de Guanabara e deixa na água escura da noite, côres vivas e brilhantes aos olhos dos homens. Os ônibus, os lotações, os carros, lutando no asfalto pela primeira colocação. Fecha-se o sinal. Expectativa ansiosa. Luz vermelha, luz amarela — está quase na hora. E finalmente, luz verde. Saiam da frente! Abram alas! Vão em disparada os veículos. Nesta hora, os pedestres não têm vez, nesta hora de luta, nesta hora do "rush". Como eu dizia, todos ansiosos para chegar em casa, se lavar (quando não falta água), ir a um cinema próximo assistir o Gary Cooper ou voltar à cidade para ver a Nélia Paula, no Glória. Alguns, depois de tanto sacrifício de trabalho diário, não saem de casa, ouvindo discos da Nora Ney, do Hélio Chaves e até mesmo do Frank Sinatra. Outros preferem ler o empate do Flamengo na Itália. As dez da noite, conhecida também por 22 horas, as Boites começam a vidinha de sempre. Nêstes locais, não há luz. Pergunto eu: — para que? E segue. Alguém, sai com alguém e vai mais lá do "chez Colbert" e mais pra do "Club Paris" ver a "caixinha que inaugurou em Copacabana, "Bacarat Bar". O piano do Ribmar convida a gente a um coquetel no "Tudo Azul". O "Scotch Bar", servindo uisque importado do melhor. E assim por aí a fóra.

Um samba diz, eu confirmo e transcrevo:

As luzes da cidade têm feitiço
Uma cigana já me disse isso
Eu não tomei em consideração,
Mas, agora veio que é verdade.
As luzes da cidade
Têm mesmo fascinação.

Leitor, esgota-se o espaço destinado a esta secção, e termino com Antônio Maria: Vida Noturna? — São Coisas da Vida.

COLHIDO PELO AUTO O SARGENTO DO EXÉRCITO

Morreu ao Receber os Primeiros Socorros

Cêrca das 19 horas de ontem foi atropelado na Avenida Suburbana, em frente ao Quartel do Exército o sargento reformado Pedro Carneiro Mesquita, solteiro, 38 anos (Rua Baltimore 66 — Ramos).

O fato ocorreu quando Pedro tentava atravessar aquela artéria e foi colhido de surpresa, pelo auto de praça ... 4.42-07, cujo motorista evadiu-se imprimindo maior velocidade. A vítima foi conduzida ao H.C.E. falecendo ao receber os primeiros socorros, não suportando os ferimentos que foram os seguintes: fratura/completa da coxa direita e arrancamento do saco escrotal. Sendo removido logo após com guia do 19.º D.D., para Instituto Médico Legal.



Severino Conceição, o suicida

SUICIDOU-SE O FUNCIONÁRIO DA RÁDIO MAUÁ

Num café situado à travessa do Tinoco, n.º 6, ontem à tarde, Severino Conceição, de 24 anos, solteiro, funcionário da Rádio Mauá, residente à rua Visconde de Sepetiba, 99, suicidou-se, ingerindo violenta dose de um corrosivo.

No local, as autoridades do 7.º Distrito, após as formalidades legais, fizeram remover o corpo do tresloucado para o necrotério do Instituto Médico Legal. Nos bolsos do infeliz nada foi encontrado que justificasse o seu gesto extremo.

12.º Aniversário da Orq. Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira comemorou, ontem, o seu 12.º aniversário de existência. O acontecimento foi assinalado por grandes solenidades, que contou com a presença de inúmeras figuras de projeção, entre as quais se encontravam os deputados Tenório Cavalcanti e Rui Almeida. Em nossa edição de amanhã, publicaremos ampla reportagem sôbre o assunto.

COM UM TIRO NO PEITO

(Conclusão da 1.ª página)

caram anteontem. Seu estado não era de internação, mas, tratando-se de um irmão da Ordem, Alfeu ali ficou. As ... 13.50 horas, precisamente, os enfermeiros acorreram ao quarto do doente, levados por um estampido de arma de fogo dali partido. Era tarde demais, o infeliz havia desfechado um tiro no ouvido direito, tendo morte imediata na própria cama. Um revólver calibre 38, privativo da Polícia Especial, estava sôbre o peito, do lado direito.

PERICIA

Tratando-se de um indivíduo de péssimos antecedentes, inimizado com muita gente, o comissário Petro, do 17.º Distrito Policial, julgou por bem solicitar o concurso da Perícia, sendo então confirmado o suicídio. Depois das formalidades legais, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REMORSO

Julga-se que Alfeu, que fôra indiciado por aquele crime, tendo negado, porém, a autoria, tenha dado cabo da vida levado pelo remorso. Por isso ou por ter êsse caso voltado ao noticiário policial, ultimamente, em virtude de uma agressão sofrida por um fotógrafo no Tribunal do Juri, por ocasião do julgamento do tenente Bandeira, cujo autor foi o policia especial João Bessa de Lima, implicado no crime, como a seguir passaremos a rememorar.

TIROTEIO E CORPO A CORPO

Por questões de jôgo, naquela data, João Bessa e Nelson dos Prazeres esvaziaram os tambores de seus respectivos revólveres. Sem munição, atracaram-se num violento corpo a corpo, sendo separados por policiais. Quando parecia que tudo tinha serenado, apareceu Alfeu Silva. Tomando partido de João Bessa, o recém-chegado sacou de sua arma, desfechando quatro tiros em Nelson, que veio a morrer no Pronto Socorro. Nessa ocasião, o engraxate Ubirajara Gonçalves, de 14 anos, morador na travessa do Farias, foi atingido por um dos projetis da arma de Alfeu no pé esquerdo. Praticado o crime, Alfeu fugiu, aparecendo dias depois à polícia acompanhado de advogado, para negar fosse o autor do homicídio.

DONO DE BATOTA

Apesar de dar a profissão de estivador quando foi internado, sabe-se que Alfeu era proprietário de alguns antros de jogatina que funcionavam em clubes e apartamentos da Cinelândia.

NEURASTENIA AGUDA

Apuramos que, ontem pela manhã, Alfeu, por telefone, comunicou-se com um seu irmão, queixando-se de estar muito adoentado, razão porque solicitou a sua presença. Também conseguimos saber que, ultimamente, o desesperado homem apresentava um estado de neurastenia aguda, tanto que sua família, mostrava-se bastante desvelada com êle.

NENHUMA LINHA

Alfeu Silva não deixou nenhuma linha para justificar o seu gesto desesperado.

O Juiz Que Presidiu...

(Conclusão da 1.ª página)

Falou a êste jornal defendendo-se por se julgar até então indefeso. Explicou a sua atitude serena perante o Júri e traduziu as suas esperanças de alcançar justiça.

Qual a lei, qual o dispositivo regulamentar que foi violado com a entrevista que nos concedeu?

Não estamos felizmente sob o guante de uma ditadura e a Constituição garante o direito de defesa em tôda sua plenitude.

Um juiz não pode ignorar as leis, mas também não pode arvorar-se em decretador de "ukases". Protestou o juiz Claudino e nós protestamos contra a sua ação ilegal e arbitrária.

DEVE SER JULGADO O...

(Conclusão da 1.ª página)

denação do tenente Bandeira foi recebida ante um espanto geral. Ninguém de bom senso, que vinha acompanhando a fraqueza da acusação, acreditou, por um instante sequer, no resultado do julgamento, pois que indícios não bastam para retirar do seio da sociedade um homem que esta própria sociedade julga inocente e, portanto, vítima de quem se deixou inflamar por esta ou aquela modalidade de campanha jornalística.

Ninguém mais do que a Justiça deve ter interêsse em que isto aconteça. A sociedade é que vai dizer, uma vez mais, se um dos seus componentes deve ou não voltar ao seu seio. E' ela, na sua quase totalidade, que espera novo ensejo, para desfazer a imensa onda de nuvens que empanam o famoso crime do "Citroen Negro".

DEVE SER JULGADO O HOMEM E NÃO A SUA POSIÇÃO

Antes de ser julgado o tenente Bandeira, muito se disse que êle seria absolvido pelo fato de se envergar a farda de oficial da Aeronáutica. Ao que se viu, tal opinião serviu, de muito, para agravar a defesa do acusado. A acusação foi, assim, arrastada a um dilema. Se não vencesse estaria esposando a tese de que Bandeira deixou de ser condenado por envergar uma farda. Saindo vitoriosa demonstraria a sua independência. E, no entanto, o que está em jôgo é a liberdade de um homem que sustenta a sua inocência e que supostos indícios contrários a ela não a podem destruir.

DESCONTENTE A SOCIEDADE COM A CONDENAÇÃO PELA DUVIDA

Finalizando sua defesa, o advogado Romeiro Netto pediu a absolvição do seu constituinte "não pela dúvida, mas pela certeza da sua inocência." E aqui fora o que vem causando indignação é a certeza de os jurados condenaram Bandeira, na dúvida da autoria, muitoembora todos o considerem um inocente. LUTA DEMOCRATICA empenha-da em liquidar com o mistério do Sacopã, julgando, destarte, viável novo pronunciamento da sociedade, através de novo Juri, promoveu, na manhã de hoje, ampla "enquete", com a qual pôde concluir ser a Justiça a primeira interesada em submeter o jovem oficial a novo julgamento.

"APENAS VITIMA DE MAS AUTORIDADES POLICIAIS"

O repórter entrou, primeiramente, na Companhia de Cigarros Souza Cruz, à Rua Sete de Setembro, canto com a Avenida Rio Branco. Diversas senhoritas não hesitaram em dar suas opiniões. "Bandeira não é assassino" — declarou a Srta. Sara Malta Garcia. E acrescentou: — "E apenas uma vítima de duas autoridades policiais. A polícia andava atrás de um culpado e o escolheu"!

Marlene Peixoto ajuntou: "Bandeira é inocente, pois, na verdade, nada se disse que o apontasse como matador de Afrânio". Enquanto isso, a senhorita Lucy Almeida, confirmando a inocência do Tenente, afirmou: "Marina sim, é a culpada".

"CIRCUNSTANCIAS NAO PODEM CONDENAR NINGUEM"

Deslocamo-nos para a "ótica Ideal", à Avenida Rio Branco. Dulce Santos, nem bem ouviu o repórter, foi logo adiantando: "Inocente! Circunstâncias não podem servir para provar a culpabilidade de ninguém". Iracema Alfaia disse que embora não conheça bem o caso, considera Bandeira inocente. Crê na culpabilidade de Avancini.

— "Se estivesse no Juri, votaria pela absolvição. O novo julgamento deve vir logo. Só podem temê-lo quem duvida da culpa do Tenente". Célia Scarlati declarou: "Não deve continuar preso. Tenho certeza de não ser êle o matador. O argumento da acusação é por demais frágil". As duas últimas entrevistadas trabalham na Casa Vesúvio, à Rua Sete de Setembro.

"FAN CLUBE BANDEIRA"

Ao passar pela Rua do Ouvidor, o repórter deparou-se com a Srta. Maria Soares. Solicitada a sua opinião, respondeu: "Tanto acredito na inocência de Bandeira que comecei a reunir minhas amigas para a fundação, sob os auspícios de jornal, de um clube destinado a patrocinar a defesa do tenente inocente, que será, se a idéia fôr para a frente, denominado de "Fan Clube Bandeira".

Sexagenário Vítima de Atropelamento

Nas primeiras horas da noite de ontem quando atravessava a rua Clapp, em frente ao Tribunal de Juri, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 00.57.08, que trafegava em desabalada carreira, dirigido pelo motorista José Araujo Silva, o sexagenário Storan Augusto, de 65 anos, aposentado (Rua Soura Freitas, 305).

A vítima, conduzida ao H.P.S. faleceu ao receber os primeiros curativos.

O motorista criminoso foi preso em flagrante e conduzido ao 5º D. P. onde, após prestar fiança, foi posto em liberdade.

Atropelado o Estudante

Cêrca das 18 horas de ontem, foi atropelado na confluência das ruas Santa Luzia e Avenida Rio Branco, quando tentava atravessar as mesmas, o estudante Fausto de Oliveira Campos, 18 anos, solteiro, (Rua Estácio Coimbra, 51, apto. 3).

Quando o sinal ali existente foi aberto para as viaturas, imprudentemente o colegial tentou cortar-lhes a frente, sendo colhido pelo auto de praça de chapa 5.48-58, que era dirigido pelo motorista Mario Araujo da Silva.

Preso em flagrante foi conduzido ao 5º D. P., onde foi autuado.

A vítima foi conduzida ao H.P.S., onde ficou internada, apresentando concusão celebral e contusões generalizadas.



Frade Domingos Lorenzetti.

O ÔNIBUS MATOU...

(Conclusão da 1.ª página)

gioso teve morte quase instantânea. Com guia das autoridades do 13.º Distrito, o cadáver foi removido para o necrotério e horas depois era levado para a capela da Igreja de Santana, de onde sairá o feretro para o cemitério da Congregação.

O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao coletivo.

Um aspecto da trasladação do corpo

MEU COMENTÁRIO

Escreve FERNANDO SALGADO

"CLUB DO CINEMA"

— Um grupo de cineastas, tendo à frente Orêncio Tinoco, fundou um "Club de Cinema" nos moldes do já famoso "Club da Chave", com inauguração solene marcada para o próximo dia 17 — em sua sede, no 1.º andar da "Boite Vogue", em Copacabana.

— Contando com o apoio dos "Big Shot" onde despontam as figuras exponenciais de Luis Severiano Ribeiro Júnior, Alberto Byghton Júnior e Oscar Luna Freire, diretor do "Jornal do Cinema" é, de prenunciar-se ao nóvel clube um sucesso impar.

— Do seu quadro social farão parte, especialmente, todos aquêles que militam na 7.ª arte e figuras de relêvo nos meios artísticos e da imprensa escrita e falada. Da sua diretoria recem-eleita fazem parte artistas, técnicos e jornalistas, podendo destacar-se os nomes da Inalda (recem eleita Miss Cinelândia), Marli Sorel (Rainha do Cinema), Montenegro Bentes, Berliet Júnior, Fernando Salgado, Manoel Barcelos, Edmundo Lys, José Lewgoy, Cyll Farney, Décio Tinoco, Celestino Silveira, Eliana, Adolfo Cruz, Van Jaffa, Pedro Lima, Danilo Ramirez, Jorge Ileli, Ronald Vale, Osvaldo Rocha, Rubens Amaral, Victor Lima, Alexandre Amorim, Carlos Manga, Emilio Castelar, José Bandeira Nery, Clelia de Sousa Barros e Hermogenes Americano.

— Em recente visita que fizemos ao local onde será a sede do clube impressionou-nos vivamente a maravilhosa decoração, num ambiente de grande confôrto e requintada finura, muito acima de qualquer expectativa no gênero.

Parabens pois a Orêncio Tinoco que, mui justamente, foi aclamado Presidente do Clube do Cinema.

ARTUR CASTRO COMPLETA TRINTA ANOS DE FOX FILMES

A data de hoje é de regosijo para os meios cinematográficos do país. Artur Castro, o eficiente diretor de Publicidade da Fox Filmes, completa trinta anos de atividade na grande emprêsa produtora norte-americana. E tôda uma existência dedicada à divulgação das películas da Fox, graças ao que as mesmas se tornaram reputadas entre o público amante de cinema. Em homenagem à data, um grupo de amigos, tendo à frente Orêncio Tinoco, da Publicidade São Luiz, oferecerá a Artur Castro um almôço a se realizar na Confeitaria Colombo.

TRIBUNA DO LEITOR

De SALDANHA MARINHO

ANARQUIA NA PREFEITURA

Temos a impressão que, agora, já não resta mesmo mais nenhum Departamento da Prefeitura do Distrito Federal que possa merecer o respeito devido, não só dos próprios funcionários, como do público em geral, tamanha a anarquia que se generalizou por todos os órgãos da municipalidade.

Ainda ontem recebemos uma reclamação feita, em conjunto, por várias professôras primárias que, além de não verem solucionados os seus casos, ainda são destratadas pelos funcionários da própria Prefeitura, lotados nos já famosos edifícios "Andorinha" e "Comercial", ambos na Esplanada do Castelo.

As reclamantes informaram que, pelo fato de lecionarem em Zona Rural, só podem mesmo dispôr das quintas-feiras (dias de folga) para resolverem seus interêsses funcionais nas referidas repartições.

Todavia, quando chegam ao edifício "Comercial" pedem informações sôbre seus processos no Protocolo. Então, informam do Protocolo: está no DP-1. No DP-1, dizem: "Aqui nada consta. "Deve" estar no DP-4, no 4.º ou 5.º andar". Depois de percorrerem nesta peregrinação todos os DP e quase todos os andares do edifício, aparece um mais "esclarecido": êste processo está no "Andorinha". E lá vão as professôras para o "Andorinha" correr todos os andares do edifício e os DP que por lá também existirem, sem qualquer êxito, porém. Perdem o dia. Voltam na 5.ª-feira seguinte. E a anarquia continua, sem ninguém entender ninguém.

Até quando continuará isso, Cel. Dulcídio Cardoso? Chega. Assim também já é demais.

CONDUÇÃO PARA DEL CASTILLO

Tivemos ontem o prazer de receber em nossa redação, a visita do sr. Orlando de Souza, residente em um dos apartamentos do conjunto do I. A. P. C., em Del Castillo.

Depois de se confessar "leitor assíduo", pediu-nos que retificássemos uma nota anterior, na qual fôra registrada uma queixa contra a displicência do administrador daquele bloco residencial.

Disse-nos o sr. Orlando de Souza que, a bem da verdade aquele parque de comerciários, a rigor, só tem necessidade de uma limpeza mais constante de suas ruas, o que, por sinal, não é propriamente tarefa para ser determinada pelo administrador, sr. João Costa que, honra lhe seja feita, sempre procurou se interessar pela conservação do conjunto.

Acreditamos. Mas acreditamos também que a própria presidência do I. A. P. C. não lhe dê meios para isso...

Aproveitando sua visita, o nosso leitor declarou à reportagem que Del Castillo está necessitando é de um bom policiamento, principalmente à noite, para acabar com a malandragem ali reinante, assim como, também, de uma linha de lotação, já que os seus moradores têm que se locomover até o Meier para conseguir uma condução que os traga à cidade.

Como se sabe as emprêsas de ônibus e mesmo de micro-ônibus, que faziam ponto inicial em Del Castillo, resolveram suspender o serviço por motivos que só aos seus proprietários interessam. Os lotações, depois do aumento de preço, reduziram o seu percurso de Mauá ao Meier ou, quando muito, a Cachambi.

Eis, portanto, um problema para o Departamento de Concessões da P. D. F.

RECLAMAÇOES A VAREJO...

Para esta sub-seção, registramos hoje as seguintes queixas e reclamações:

O apêlo dos moradores das ruas Dias da Cruz, Pedro de Carvalho e Piranga, para que o Sr. Edgard Estrela, Diretor do Serviço de Trânsito, determine a colocação de um sinal luminoso naquele perigoso cruzamento.

—

Apêlo ao Cel. Dulcídio Cardoso no sentido de providenciar fiscais honestos para a Feira Livre da Rua Gustavo Gama, no Meier, bem como a revogação do ato que transferiu a Feira Livre da Praça José de Alencar para a Rua Gago Coutinho, no Flamengo.

—

Reclamações contra o expediente adotado no Hospital Pedro Ernesto (Av. 28 de Setembro), onde o almôço dos doentes só é servido depois das 14 horas.

—

Falta de policiamento nas ruas que cercam a Central do Brasil, onde numa corrupção tremenda, encontram-se as escolas do crime e do meretrício.

Protesto de diversas senhoras contra o crime do aluno do Colégio Militar, pedindo que se puna exemplarmente o homicida.

—

Reclamações contra o "mercado negro" da carne verde no Mercado São Nicolau, na Rua Visconde de Pirajá.

E para finalizar, como não podia deixar de ser, a célebre falta dágua nas ruas Magalhães Castro (Riachuelo), José do Patrocínio (Vila Isabel) e Canavieiras (Grajaú).

—

Eis, portanto, tarefas para a Inspetoria do Trânsito, Departamento Federal de Segurança Pública e dois Departamentos da Prefeitura do Distrito Federal.

Agora, mãos às obras, senhores...

CORRESPONDENCIAS

DIRCE MORAIS — Conforme noticiamos ontem, o criminoso já está prêso e incomunicável. Disponha.

MARIO FONTES — Gratos pelas referências. O Santacruz agradece. A secção é dos leitores.

JOSE' GOMES — A falta de policiamento na realidade, ainda se sente em determinados bairros, entre os quais encontra o seu.

MME. ELDA BATISTA — O seu apêlo saiu na presente edição. Depende, agora, do Cardoso, da P. D. F.

NEY BRAGA — Queira mandar com provas. Trata-se de um caso mais sério. Estamos às ordens.

OLINDA SA' — Disponha. Gratos. Retribuimos.

S. M.

"MATARAM MINHA MULHER E SUMIRAM COM O CORPO"

Contesta o Médico as Declarações do Marido de Dalva Chaves

A propósito da notícia inserida na nossa edição de ontem com o título acima recebemos a seguinte carta:

Rio, 13 de abril de 1954 — Ilmo. Sr. Santa Cruz Lima — D.D. Redator-Chefe de LUTA DEMOCRATICA — Saudações.

No sentido de esclarecer a verdade sôbre a notícia publicada em V. jornal sob o título "Mataram minha mulher e sumiram com o corpo", edição matutina de hoje, informo a V. S., que as declarações prestadas pelo sr. Justino Ferreira, não correspondem à verdade dos fatos.

A sra. Dalva Chaves, foi internada na Maternidade Escola, sede da Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (serviço do Prof. Otávio Rodrigues Lima) no dia 25 de março corrente, tendo dado à luz a uma criança do sexo feminino, viva, no dia seguinte.

Tratava-se de paciente cujo tratamento pré-natal não fôra feito no Ambulatório desta Maternidade, onde apenas foi admitida quando já em franco trabalho de parto que evoluiu normalmente.

Nos dias que seguiram ao parto, foi comprovado clínica e radiologicamente (chapa 3253), ser a paciente portadora de processo pulmonar ulcero-caseoso evolutivo, bilateral, tendo sido providenciada a sua remoção para centro hospitalar especializado.

Da gravidade do caso, bem como das medidas para a remoção, foi devidamente cientificado o sr. Justino Ferreira espôso da paciente. Em 9 do corrente, antes da remoção, a paciente faleceu em consequência à gravidade do referido processo pulmonar, tendo sido tomadas as providências de praxe, junto ao Instituto Anatômico para remoção e sepultamento do corpo.

Convém esclarecer que não obstante a advertência feita diretamente ao espôso da paciente, sr. Justino Ferreira sôbre o caso, o mesmo só retornou a esta Clínica, dois dias após o óbito de sua espôsa.

Em 12 do corrente, após preenchidas as exigências legais, assinou têrmo de responsabilidade, para retirada de sua filha que se encontrava ainda internada no Berçário desta Maternidade, sob os cuidados clínicos de médicos especialistas.

Agradecendo a publicação desta, subscreve-se cordial e atenciosamente — Dr. Arminio de Oliveira Sarmento, docente e 1.º assistente de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em exercício na maternidade-Escola".

MICRO-PLACAR DA SORTE

DIA		
1.º	0151	G. 13
2.º	6047	G. 12
3.º	1827	G. 7
4.º	8457	G. 15
5.º	9236	G. 9
Mº	718	G. 5
Rº	913	G. 4
SALTEADO		G. 1
CONSTANTINO		
1.º	2671	G. 18
2.º	1057	G. 15
3.º	2132	G. 8
4.º	3687	G. 22
5.º	9547	G. 12
NITEROI		
1.º	9648	G. 12
2.º	1089	G. 23
3.º	9843	G. 11
4.º	9456	G. 14
5.º	0032	G. 8

VAI A CAMPOS?
PREFIRA O PALACE HOTEL
CONFORTO E HIGIENE ABSOLUTA
AV. 15 DE NOVEMBRO, 129
Fone: 1269 -- Preços Módicos

FIVE O' CLOCK BAR
English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1,30 horas, com Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gaúcho e outros -- Rua Ronald de Carvalho N.º 59 — Posto 6
FIVE O' CLOCK

EVA no SERRADOR
A Rainha do Ferro-Velho
HOJE — AS 20 HORAS
— 22 HORAS —
VESPERAL AS 16 HORAS
No elenco:
AFONSO STUART e MANOEL PERA
BILHETES À VENDA

UMA CASA PORTUGUESA
Cosinha dirigida por hábil profissional
Pratos típicos regionais
LUSO-BRASILEIROS
AGUARDEM
Jantar-Dançante
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

TOMARA QUE CHOVA
FÁBRICA DE GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
VENDAS POR ATACADO
CONSERTOS E REFORMAS
D. PLACIDO FARIAS
PRAÇA DA REPÚBLICA, 92-1.º
(Entre Alfandega e Senhor dos Passos)
TEL. 43-7613 —— RIO DE JANEIRO

CONSERTADORA LUX DE APARELHOS ELÉTRICOS LTDA.
Praia de Botafogo, 154
Loja D

Mário Brandão

Rubens, Índio e Pinga, o Trio Central do Selecionado Para Hoje!

Uma Nova Linha Dianteira Será Experimentada Hoje, no Treino do "Scratch" em Caxambu

Teima o Técnico, Com Rodrigues – Dispensa Para 5.ª e Sexta-Feira Santas — O Que se Deve Fazer

Afinal de contas a C.B.D. não sabe o que vai fazer quanto ao programa da parte final do treinamento do selecionado brasileiro.

Os convites continuam a se suceder, às entidades de tôdas as partes do mundo e as recusas sucedem-se igualmente.

O QUE DEVE SER FEITO

Já à altura em que estamos não cabe mais aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos andar a procurar adversários para os brasileiros. Porque, aquêles que poderiam preliar com os nossos rapazes a fim de os colocar em cheque quanto ao apuro técnico e à tática que está sendo praticada para se pôr em prática na Suíça, já não mais se podem comprometer porque têm programa, que organizaram desde novembro do ano passado.

Dessa forma resta aos dirigentes da C.B.D. determinar ao técnico, um maior apuro técnico, porque não podemos mais ficar na expectativa de uma resposta favorável dêsse ou daquele país.

Devemos treinar, intensamente como de outras vezes o temos feito e acabar com a mania de que se cria rivalidades entre os nossos jogadores.

Ao contrário disso o que poderemos assistir é um duelo permanente entre os nosso craques e disso resultar uma melhoria de produção de todo o team.

DOIS DIAS DE DISPENSA

Os jogadores convocados para a seleção brasileira, que tiveram dispensa da concentração, quinta e sexta-feira santa, regressarão para Caxambu, no próximo sábado. Os do Rio de Janeiro, embarcarão às 11.20 horas no Aeroporto Santos Dumont, pela Real e os de São Paulo, às 9.20 horas, pela mesma companhia, todos diretamente para aquela cidade. Regressarão também o chefe da delegação, técnico, médico, massagista, roupeiro e cozinheiro.

TREINARÃO HOJE

Para o dia de hoje o programa do técnico brasileiro é um forte treinamento de conjunto.

Não foram convidados teams outros para êsse ensaio, teams que Zezé Moreira pretende fazer um confronto entre seus pupilos.

UMA NOVA LINHA EM AÇÃO

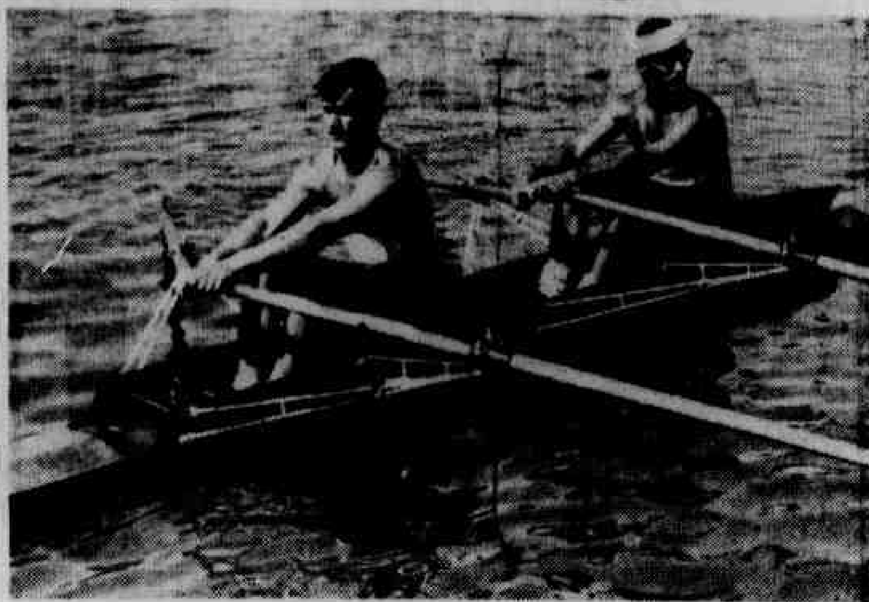
Zezé havia criado um tabu em tôrno daquela linha, que, muito embora sem produzir nada, havia conseguido vencer aos chilenos e aos paraguaios.

Segundo notícias que nos chegam de Caxambu a linha que deverá formar para o onze principal será constituída de Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Teima, como se verifica o nosso técnico, em manter na ponta esquerda o jogador Rodrigues que já deveria ter sido dispensado do selecionado.



Aí vemos o onze brasileiro que hoje sofrerá modificações no treino de Caxambu.



O "double-skiff" gaúcho, formado por Ivo e Barata.

Brasil, Chile, Peru, Uruguai e Equador os Concorrentes do Sul-Americano de Remo

Dentro de breves dias chegarão a esta capital, as delegações de remo do Chile, Peru, Equador e Uruguai, a fim de participarem do Campeonato Sul Americano de Remo, a realizar-se dia 2 de maio, na Lagôa Rodrigo de Freitas, sob o patrocínio da CBD.

HOSPEDAGEM DAS DELEGAÇÕES

As delegações estrangeiras estão sendo esperadas na próxima semana e ficarão hospedadas nos Hoteis Riviera, Luxor, Paissandú e Ipanema, onde já foram ontem reservados aposentos, pelo superintendente Irineu Chaves.

REUNIDO O CONSELHO TÉCNICO

As últimas horas, esteve reunido, sob a presidência do esportista Ayr de Azevedo Pinheiro, o Conselho Técnico que homologou os resultados das eliminatórias, realizadas nesta capital.

O "VÔO DO CRACK DE OURO"

Será Discutido Hoje na Assembléia da Entidade do Cineac — Pronto o Parecer do Relator — Um Ofício-Circular do Canto do Rio

Está convocada para se reunir esta tarde, no 14º andar do Edifício Cineac, a assembléia geral da F. M. F. que vai prosseguir no debate do projeto de reforma do Regulamento Geral, de cujos tópicos principais já nos ocupamos, em edições anteriores.

VALDO, O "CRACK DE OURO"

O assunto que maior atenção está despertando, nos círculos esportivos desta capital e de Niterói é o caso da transferência do atleta amador Valdo Machado Batista, cuja inscrição pelo Fluminense F. C. foi contestada pelo Canto do Rio, que declarou, em plenário, na sessão passada, possuir documentação que prova seus direitos sôbre o referido "crack".

PRONTO O PARECER DO RELATOR

O Sr. Abilio de Almeida, nomeado relator da matéria, já tem pronto seu parecer. O operoso representante sancristovense andou fazendo buscas em Niterói, segundo apuramos, além de manusear a lei de transferências, com o cuidado que sempre cuidou de tais matérias.

A diretoria do Canto do Rio dirigiu um ofício circular a todos os clubes, esclarecendo o caso do atleta Valdo, o qual firmou inscrição naquele filiado na qualidade de "não amador" mediante condições financeiras que garantem ao clube o vínculo legal. Quanto ao retardamento da entrada dos documentos, — esclarece ainda o clube de Niterói, em seu ofício-circular — foi sòmente devido à participação do atleta no Torneio João Lira Filho, como integrante do quadro da Federação Fluminense de Desportos, além da sua convocação para o Selecionado Brasileiro que disputou o Sul-Americano de Caracas.

Surge o Esbôço do Torneio Rio-São Paulo

As coisas do futebol brasileiro nunca são tratadas na devida época.

Prova disso tivemos agora, com as dificuldades que atravessa a C.B.D. para encontrar adversários a fim de enfrentarem o nosso selecionado. Tudo fruto da falta de prevensão e planejamento dos eternos dirigentes da nossa entidade máter.

Agora, talvez fruto dos fatos ocorridos, vêm a F.M.F. de elaborar a tabela do próximo Torneio Rio-São Paulo sem estudos acurados.

Isto dissemos porque duas falhas, a primeira vista, são notadas no roteiro do Torneio.

Uma é a colocação dos campeões carioca e paulista, bem como do vice-campeão de São Paulo na primeira rodada. A outra é em marcar o jôgo Flamengo x Portuguesa, no Pacaembu, para 16 de maio. Nesta data o rubronegro ainda estará no exterior, porque o seu regresso está marcado para 17 devendo aqui chegar a 18.

Felizmente, sabemos que as tabelas durante o seu estudo sofrem muitas alterações, e, nas mais das vêzes a aprovada pouco se parece com a original.

Assim, publicaremos a agora feita e que foi enviada a Federação Paulista, para estudos. Possìvelmente será modificada e outras surgirão.

A tabela elaborada é a seguinte:

NO MARACANÃ

MAIO
15 — Botafogo x Fluminense
16 — América x Santos
19 — Botafogo x Vasco
22 — Flamengo x América
23 — Botafogo x Corintians
26 — Flamengo x Vasco
29 — Fluminense x Portuguesa
30 — Vasco x São Paulo

JUNHO
2 — Vasco x Fluminense
5 — Botafogo x Santos
8 — Flamengo x Palmeiras
9 — América x Fluminense
12 — Vasco x [illegible]
13 — Fluminense x Corintians
16 — Botafogo x Flamengo
19 — Vasco x Santos
20 — América x Palmeiras
22 — Fluminense x Flamengo
26 — Botafogo x São Paulo
27 — Flamengo x Corintians
30 — Botafogo x América

JULHO
3 — Vasco x Portuguesa
4 — Fluminense x Palmeiras

NO PACAEMBU

MAIO
15 — São Paulo x Palmeiras
16 — Portuguesa x Flamengo
19 — São Paulo x Corintians
22 — Portuguesa x Palmeiras
23 — Santos x Fluminense
29 — Corintians x América
30 — Palmeiras x Botafogo

JUNHO
2 — Santos x São Paulo
5 — São Paulo x América
6 — Corintians x Vasco
9 — Portuguesa x Santos
12 — São Paulo x Botafogo
13 — Santos x Flamengo
16 — Palmeiras x Corintians
19 — Portuguesa x Botafogo
20 — São Paulo x Fluminense
23 — Corintians x Portuguesa
27 — Palmeiras x Vasco
30 — Santos x Corintians

JULHO
3 — Não tem jôgo.
4 — São Paulo x Flamengo

Transferida a 1.ª Rodada dos Jogos de Amadores

Atendendo ao fato de ser o próximo domingo, dedicado à Páscoa, esboçou-se um movimento no Departamento Autônomo da Federação Metropolitana no sentido de ser adiada a primeira rodada do Campeonato para 25 de abril.

O movimento tomou vulto e dezesseis clubes assinaram uma petição, encabeçada pelo desportista Faustino Valim, presidente do E.C. Valim e que conta ainda com as adesões dos delegados do Nacional, Campo Grande, Manufatura, 1.º de Maio, Cruzeiro do Realengo, S. José de Magalhães Bastos, Atlis. Sampaio, Corintians e Piraquara, do Realengo, Unidos de Ricardo, Anchieta, Clube dos Cariocas, E.C. Guanabara, de Santa Cruz, Dramático, do Morro do Pinto e Canadá, da Cidade Nova.

O plenário do Conselho de Representantes foi convocado pelo Sr. Romeu Dias Pino diretor Geral para se reunir hoje em sessão extraordinária cujo início foi marcado para às 18 horas. Sendo o número de clubes 28 e mais o representante dos vinculados a maioria de 14 mais um garante a aprovação da oportuna medida.

Reflitam, Senhores Membros do C. T. F.

Por Helenico

Já temos feito algumas críticas a essa maneira desnorteada do Conselho agir. E ninguem de sã consciência pode aprovar êsse método de anarquia com que o orgão técnico da C.B.D. está orientando o roteiro do selecionado nacional.

Há um mês quase, que os brasileiro ficaram livres para tratarem do treinamento final do scratch, inclusive liberdade ao C.T.F. para traçar dêsse roteiro, organizar certos jogos com paises estrangeiros e determinar a concentração final do nosso pessoal.

Pois bem, apesar dêsse longo prazo, a C. B. D. nada fez. Apenas, depois de anunciar um jogo com os peruanos fez o convite que foi recusado e a seguir solicitou da entidade espanhola a visita de "La Fúria", ao Rio e São Paulo, sem maior sucesso.

Porque essa desorganização? Porque motivo o Brasil já que não traçou um roteiro, anteriormente, à final com os paraguaios, não se contentou em treinar os nossos rapazes, entre êles mesmos, fugindo assim de receberem as recusas que a cada dia se registram, conforme temos visto amplamente publicado?...

Parece que os dirigentes do C. T. F. vão determinar datas de jogos amistosos da nossa seleção. Julgamos que, ao contrário, dêsses jôgos, a C.B.D. deveria mandar a turma para Friburgo, quando chegar o dia e devia sòmente sair para o embarque para a Suiça. O resto é querer sofrer novas decepções. E decepções que sòmente vão servir para quebrar o moral da própria C.B.D.

BANGU X LIBERTAD NUMA LUTA DE PACIFICAÇÃO

Reatarão as Relações Brasil x Paraguai, Num Jôgo em Favor Dos Cofres da Cruz Vermelha Paraguaia

Além do sensacional "furo" fotográfico, colhido pela reportagem esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA, no sábado último, apuramos, em palestra com o padre paraguaio Oribe e Silveirinha, patrono do Bangu que o grêmio proletário, logo após o seu regresso da Europa, jogará uma partida em Assunção com renda total em favor dos cofres da Cruz Vermelha Paraguaia. As despesas de viagem e estadia serão cobertas pelo bôlso do desportista Guilherme da Silveira, o qual deseja dar ao povo do país irmão uma prova de que nenhum ressentimento existe, entre os esportistas dos dois paises, já que as autoridades dos altos poderes esportivos oficiais não tinham mandato dos torcedores para decretar um rompimento idiota, baseado em informações jornalisticas apaixonadas, que não passaram de atitudes pessoais, sem fôrça moral para separar povos amigos.

A iniciativa do desportista patricio Silveirinha merece o aplauso do público brasileiro e nós aqui estamos para figurar entre os primeiros a prestigiar o nobre gesto do Bangu.

Registrado o Contrato de Escurinho na F.M.F.

O Fluminense deu entrada no registro do contrato de Escurinho, acompanhado do passe do referido jogador, concedido pela Federação Mineira, após uma série de demarches, na CBD.

Dêste modo está assegurada a presença do notável extrema que pertenceu ao Vila Nova no plantel do clube das Laranjeiras, no Torneio Quadrangular, a iniciar-se sábado, no Maracanã.

Intercâmbio

A União de Mocidade de Nova Iguaçu visitará a sua co-irmã em Zumbi (Ilha do Governador), onde apresentará um programa de intercâmbio, que terá como tema "Consagração e Santificação". O início dar-se-á às 17 horas do dia 25 próximo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

MILENO PORTILHO BENTES
CLINICA GERAL
Av. N. S. Copacabana, 945, 1.º and., S. 114 — Tel. 27-4188

ARMAND CALDEIRA
CLINICA GERAL
Rua Estácio de Sá, 90, sob
Tel.: 32-5474
Diàriamente, 13 às 16 hs.

JOSÉ VANDREGISELO
Ouvidos, Nariz e Garganta — Diàriamente, das 16 às 18 horas
Tel.: 25-1562, residência
Tel.: 45-1515, consultório

ADVOGADO

ALFREDO TRANJAN
Rua da Quitanda, 50 — 1.º and.
Tel.: 22-3563

Retido Em Lisboa, o São Cristovão

Por Isso Não Jogará Hoje, em Roma — O Aparelho em Que Viajavam os "Cracks" Cadêtes Rumou Para Londres — Só Amanhã Seguirão Para a Capital Italiana no Avião Que Deixou o Galeão Ontem

Um telegrama procedente de Lisboa, e assinado pelo capitão Nilo Florino Peixoto, diretor de futebol do S Cristovão, que seguiu co mos jogadores, na parelha que deixou o Rio sábado a meia-noite, dava conta ao presidente Toneloto da chegada da embaixada "cadete" à Lisboa, onde ficou retida, por falta de condução até amanhã.

A Panair, no intuito de se defender de uma interpretação que poderia culpar a direção de vôos daquela emprêsa, apressou-se a informar que o aparelho em que seguiram os cadetes não se destinava a Roma e sim a Londres, acusados seus clientes de precipitação.

O esclarecimento, em lugar de esclarecer, complicou. A diretoria do clube reuniu-se, sem ser convocada, na noite de ontem, sob a presidência do primeiro vice-presidente, Sr. Sidney Franklin, a fim de estudar a situação de sua delegação, hospedagem e transporte para Roma. Após demorados debates ficou resolvido que o presidente Arduino Toneloto resolvesse o caso, uma vez que estava com viagem marcada para a noite de ontem, e deverá chegar a Lisboa às últimas horas da noite de hoje.

SEGUIRÃO NO MESMO APARELHO

As passagens não foram vendidas para Londres, logo a Panair não podia embarcar seus passageiros no aparelho cujo destino era a capital britânica. A não ser que estivesse lotado, o que se destinava a Roma. Neste caso, sim, o embarque dos sancristovenses até Lisboa seria uma medida de emergência. De lá a companhia teria de providenciar a ida dos brasileiros até à Cidade Eterna.

DIFICIL I JOGO ESTA SEMANA

O jôgo de estréia com o Roma F. C. dificilmente poderá ser disputado amanhã, dia santificado na capital italiana, cuja população se entregará às comemorações da Semana Santa, com recolhimento religioso, na visitação às igrejas e outros rituais católicos.



José Alves, Severino e Décio (de pé) constituem a intermediária dos "cadêtes", enquanto Sarcineli, Ivan e Carlinhos são os três valores mais positivos do ataque.

A Diretoria da CBD Ouvirá Hoje o Diretor do SAPS

EM FOCO, A QUESTÃO DO NUTRÓLOGO NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Está marcada para hoje, quarta-feira, pela manhã, uma reunião da Diretoria da C.B.D. para tratar de vários assuntos. Para às 10 horas foi solicitado o comparecimento do Diretor do SAPS e do nutrólogo, para uma reunião conjunta com a Diretoria e o médico da delegação brasileira.

Nessa reunião ficará decidida a inclusão de um nutrólogo do SAPS na Delegação Brasileira, na sua viagem à Suiça.

TÉLA COMUM ➔ TÉLA PANORAMICA ➔ TÉLA CINEMASCOPE ➔

O MAIOR DRAMA DE AMOR E FÉ DE TODOS OS TEMPOS

20th Century-Fox apresenta

O CINE PALACIO INSTALOU UMA APARELHAGEM COMPLETA DO CINEMASCOPE CONSTITUIDO DE: LENTES ANAMORFICAS - GRANDIOSA TÉLA CINEMASCOPE SITUADA ENTRE AS MAIORES DO MUNDO (RADIO-CITY e ROXY DE NEW-YORK) - SOM ESTEREOFONICO ABRANGENDO CABEÇA DE SOM MAGNETICO COM QUATRO FAIXAS DE SOM FAZENDO SUA DISTRIBUIÇÃO E SELEÇÃO ATRAVÉS 33 ALTO-FALANTES

Manto Sagrado em CINEMASCOPE

TECHNICOLOR

A MARAVILHA DO SÉCULO!

DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

COM O NOVO E REVOLUCIONÁRIO SOM ESTEREOFÔNICO

HOJE - PALACIO

HORÁRIO 10.40 - 1.20 - 4 - 6.40 e 9.20 hs.

RICHARD BURTON • JEAN SIMMONS • VICTOR MATURE MICHAEL RENNIE e milhares de figurantes!

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS. ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

- CAMISAS AOS MILHÕES !
- ROUPAS "EXATA" AOS MILHÕES !
- CALÇAS ESPORTE AOS MILHÕES !
- CAMISAS ESPORTE AOS MILHÕES !
- PALITÓS ESPORTE AOS MILHÕES !

E tudo mais que se relacione com o vestuário masculino, você encontrará na famosa **5ª avenida** *que no momento oferta a mais tremenda e atômica baixa de preços!!!*

Vá sem demora à casa mais querida da cidade, onde você poderá comprar à vista ou pelo CREDENCIÁRIO pagando em 10 vezes sem entrada, sem fiador a mercadoria que você quiser obter!!!

TODOS À

5ª avenida

AVENIDA, ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

Ever Winner Candidato à Sétima Vitória

Continua em Forma Soberba o Pensionista de Levy Ferreira — Novamente na Pista de Areia — Fala o Competente "Entraineur" à LUTA DEMOCRATICA

Desde a sua estréia na Gávea, que por sinal foi discutidíssima Ever Winner tem se portado de maneira notável, vencendo sempre com galhardia todos os seus compromissos. Na sua estréia, quando em renhido final derrotou Prisco por escassa diferença, muitos não acreditavam que no segundo encontro o pensionista de Levy mantivesse a sua invencibilidade. Entretanto, Ever Winner venceu o segundo compromisso e continua vencendo, chegando até à sexta vitória e caminhando agora para a sétima.

Sempre enfrentando adversários valorosos, Eve Winner vencia com categoria, deixando patente que tornaria a ganhar. Atualmente o seu estado é de apuro e o pareiheiro está pronto para a corrida de amanhã.

FALA LEVY

Não é habito do competente "entraineur" falar muito, mas de quando em quando, consegue-se uma entrevista ou melhor, saber qua a "barbada" do programa.

Inquirido pelo nosso cronista sôbre o programa de amanhã, Levy falou-nos de Ever Winner, que vem cumprindo soberba campanha na Gávea.

— "Acho que tudo correndo normalmente Ever Winner deverá manter-se invicto. Seu estado é de apuro e o cavalo está "tinindo". Além dêsses fatores, que são de grande importância, a turma que o meu pensionista vai enfrentar não é tão forte como dizem, sendo isto mais um fator para que o seu triunfo possa se consolidar. Tenho muita fé e os seus trabalhos agradaram plenamente, deixando nítido que êle é candidato à sétima vitória consecutiva", finalizou o treinador patrício.

PRIMEIRAS INFORMAÇÕES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Ao que tudo indica, teremos amanhã uma "quinta-feira" muito concorrida e que promete alcançar um bom êxito. Composta de sete páreos bem organizados, apresenta como de maior atração o que reune animais nacionais de três anos sem mais de três vitórias no país. Esta prova, que será disputada no percurso de 2.200 metros, proporcionará aos potros da penúltima geração a "chance" de se revelarem como fundistas, já que enfrentarão a distância pela primeira vez. Assim é que amanhã, após à disputa dêste páreo, já poderemos firmar os nossos prognósticos futuros, sôbre os "crackes" de amanhã. Sem querermos nos precepitar, achamos que o animal Corrupião, grande chegador, poderá fazer sucesso nesta carreira. E, cá pra nós, há "fumaças" com relação a êste pupilo de Cláudio Ross.

OUTRAS NOTAS

— Ilustrado, o ex-Pomelo, pegou uma turminha a seu gôsto, muito cuidado com êle.

— Ever Winner ainda não perderá a sua invencibilidade na Gávea. Ao que nos parece, ainda ganhara muitas corridas o pensionista de Levi Ferreira.

— Chico Gaúcho vai de Rigoni, isto é, meio caminho andado para consignar a sua primeira vitória no prado metropolitano.

— Trafalgar está sendo levado no "dêdo". Será?

— Caiú e Espinheiro deverão ser os favoritos da sexta carreira.

— Soubemos que Dinon vai ensinar o caminho do vencedor aos seus adversário. Lembrem-se de que é bem possível o bosie, uma vez que vai muito leve e é uma bala.

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00.

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

VENDAS ECLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5.° ANDAR — SALA 502
TEL.: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local, à rua Tomaz Lopes, 840. Saltar na Est. Braz de Pina, 1.200, que faz esq. com esta rua

DISPARADA LOUCA NA...

(Conclusão da 8ª página)

qualquer providência para evitar a corrida desenfreiada contra a magra bolsa do povo. Corrida para a qual somente existe uma explicação: a promessa do salário-mínimo, que não chega nunca. Porque terão de aumentar alguns cruzeiros no salário dos seus empregados, os intermediários entre o produtor e o povo estão aproveitando o motivo para aumentar os seus lucros exorbitantes. Qualquer dia destes, quando verificarmos, nem dinheiro sobrou para o retorno para casa.

CR$ 1,40 POR UM CAFEZINHO!

Por tôda parte, os preços estão correndo assustadoramente. Os restaurantes aumentam. Como êstes, bares, as farmácias, os cafés, as lojas. Enfim, tudo aumentou. Há um fato curioso que merece ser frizado. Refere-se às proporções do aumento. Antigamente, aumentava-se, em regra, 10 ou 15 por cento. Hoje não! Elevam-se, no mínimo, 40 por cento. A maioria o faz numa proporção de 100 por cento, a seu bel prazer, porque essa história de Cofap é conversa para boi dormir ou emprêgos polpudos para uma meia duzia de felizardos. Documentando nosso ponto de vista, estampamos uma foto acompanhada, ontem, na "Casa do Café", à esquina da rua Sete de Setembro, com a Avenida Rio Branco, onde se pode verificar a subida do preço do cafèzinho de Cr$ 0,80 (preço oficial), para Cr$ 1,40, importando, portanto, uma elevação de Cr$ 0,60, ou seja, sessenta por cento. Convem notar que a referida casa já vendia o cafesinho por vinte centavos a mais da tabela oficial. A Casa do Café pretende justificar o seu preço exorbitante, e, certamente, não autorizado, com a conhecidissima legenda "Café Especial". Pronto. Com isto, julga-se no direito de explorar o povo. E tanto sabe que está cobrando muito que tenta amenizar o seu preço, vendendo uma assinatura de 10 cafés por Cr$ 13,00, como se isso fosse uma grande vantagem para quem já é miseravelmente explorado.

Flagrante apanhado na "Casa do Café", à Avenida Rio Branco, canto com a rua 7 de Setembro, vende-se, ao alto, uma tabela em que se lê, Cr$ 1,40 por um cafezinho!

A SUCESSÃO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

nada há assentado pelo PRP a êsse respeito.

O PSP TERÁ CANDIDATOS PRÓPRIOS AO GOVÊRNO

S. PAULO, 13 (Asapress) — A propósito das noticias publicadas por um vespertino, segundo as quais o PSP estaria em "completa desordem e desarmonia", o sr. Barone Mercadante, atual presidente do referido partido, declarou que essa noticia é inveressivel, pois o "PSP está coeso e marcha seguro para o pleito de outubro, com o seu candidato, que é o sr. Adhemar de Barros".

Frisou o sr. Mercadante, que o que se propalou não passa de intriga, visando dividir o partido. Acrescentou que também não tem fundamento a versão de que o PSP estaria em entendimentos com o PSD papa lançamento da candidatura a vice-governador. O PSP terá igualmente candidato próprio a esse posto.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Distrito Federal — Com Luz, Agua encanada e ruas asfaltadas.

ENTRADAS: Cr$ 1.500,00 — 1.000,00 — 2.500,00
PRESTAÇÕES SEM JUROS DE:

Cr$ 528,00 — Cr$ 689,00 — Cr$ 725,00

COMPANHIA VENDEDORA
R. CAROLINA MACHADO, 480 — Sob. em Madureira
Atendo das 8 às 16 horas todos os dias, inclusive domingos e feriados.

TRAGA ÊSTE ANÚNCIO E TERÁ UMA PLANTA GRATIS PARA SUA CASA

CHÁCARAS A PRESTAÇÕES

Jardim Continental ao Lado da Adutora Guandu

Ótimo laranjal em franca produção vendemos em pequenas chácaras, a começar de Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem fiador. E' o melhor loteamento da atualidade e está situado a 10 minutos de Campo Grande. Ruas abertas e lotes demarcados com água, luz, armazem, cinema, clube esportivo e escola pública em funcionamento. Acha-se aprovado pelo Dec. 58, sob n.° 227, conforme Registro no 8.° Oficio de N. Iguaçu. Temos condução gratis para uma visita ao local, aos domingos, às 8 horas. Telefone. 43-8546. Avenida Marechal Floriano, 17 — Entrada pelo Banco.

OITO DEBUTANTES EM AÇÃO

Amphis Prende a Atenção do "Aficcionado" — King Admiral, um Pensionista de J. Morgado Que Está Muito Cotado

Eis a relação dos estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea:

MABSSUT — masculino castanho, 6 anos São Paulo, Strauss e Lamar, criação do sr Dante Marchioni e propriedade do stud Dos Cedros. Treinador: Celestino Gomes.

DESCALÇADO — masculino, tordilho, 2 anos, Minas Gerais criação do Serviço de Remonta lo Exercito e propriedade do stud Três Brotinhos. Treinador: Valdemar Costa.

AMPHIS — masculino castanho 4 anos, França, Pharis e Coronis importação do sr. Julio Capua e propriedade do stud Capua Treinador: Miguel Gil.

QUINCAS BORBA — masculino, tordilho, 2 anos São Paulo Ever Ready Iliada, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. J. A. Castilho de Morais. Treinador: — A. Cardoso.

KING ADMIRAL — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo Hidalgo e Fenicia, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Roch Faria. Treinador: — Jorge Morgado.

SIGNO — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Majol, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto le Castro. Treinador: Geraldo Costa.

SAFE — masculino castanho 2 anos São Paulo Legend of France e Fiducia, criaço do Haras Mondesir e propriedade do stud Zelia G. Peixoto de Castro, Treinador: — Geraldo Costa.

CORCOVADO — masculino, castanho 4 anos, Rio Grande do Sul Montreal e Nacarina, criação do sr. Severino de Araujo Goes e propriedade do stud El Bolero. Treinador: Manuel de Souza.

DE FOLGA OS "SCRATCHMEN" NA SEMANA SANTA

Hoje o Terceiro Treino, em Caxambu e, Sábado, o Regresso Dos "Cracks" Para o Último Coletivo Domingo

Será realizado hoje o terceiro treino de conjunto do selecionado. Após êsse exercício os "cracks" serão libertados para passar a quinta e sexta-feira santa com a família, nesta capital e em S. Paulo.

A VIAGEM DOS "CRAKS"

A VIAGEM DOS "CRACKS"

O coletivo será à tarde e os "cracks" viajarão em uma das comionetes do Vasco, cedidas pelo presidente Artur Pires, que atendeu uma solicitação da CBD.

NOVOS EXAMES MÉDICOS SÁBADO

Sábado todos deverão se apresentar, pela manhã, antes do almôço, para serem submetidos a novo exame médico, pelo dr. Paes Barreto, que controla meticulosamente o estado fisico de cada atleta.

DOMINGO, O ÚLTIMO TREINO EM CAXAMBU

Domingo à tarde, o técnico Zezé Moreira realizará, em Caxambu, o último ensaio de conjunto naquela estância hidro-mineral. Nesse ensaio lutarão noventa minutos os dois teams, pela primeira vez, num "test" que está sendo aguardado com vivo interêsse pelos veranistas e jornalistas especializados.

O "DELIRIUM TREMENS" E O...

(Conclusão da 8ª página)

Ninguém desconhece os terriveis e maléficos efeitos das bebidas alcoólicas porém, raríssimos são os que as evitam totalmente. Possivelmente não existe um só homem sôbre a terra que não tenha experimentado o uso do álcool. Todavia grande parte infelizmente, aquela que se entrega completamente à bebida, vai descendo até chegar a misera situação de traço humano.

Os que abusam do álcool têm sempre uma justificativa para sua fraqueza moral. Uns bebem" para esquecer a miséria e a fome", outros, "um grande desgosto". E há também os que bebem por prazer por snobismo o que geralmente acontece com rapazes e mocinhas de boa familia, que para não ficarem à margem do granfinismo, ingerem uisque, champanhe e outras bebidas finas, cujos efeitos são, no final de contas, os mesmos da cachaça. Esses que começam bebendo por diletantismo acabam dominados pelo vicio e vitimas das suas consequências.

UM SÉRIO PROBLEMA

Consubstanciando nossa reportagem o professor Heitor Peres, diretor da Colônia Juliano Moreira, em entrevista a êste jornal, fêz-nos várias revelações sôbre o assunto, citando, inclusive, casos de doentes que passaram por aquêle estabelecimento hospitalar. Muitos se recuperaram outros, porém jamais voltaram ou voltarão ao convivio social.

— O problema do alcoolismo não é grave, mas é muito sério, disse-nos inicialmente o especialista. O Álcool, frisou age diretamente sôbre o sistema nervoso afetando o cérebro do ser humano. Diversas são as formas de loucura consequentes do abuso do Álcool, entre os quais do delirium tremens" e o delírio do ciume. Aquela é a mais frequente. O indivíduo fica em permanente estado de pânico, ouvindo e vendo coisas e fantasmas, que o perseguem; presa de grande ansiedade, estranhos que lhe correm pela pele os quais, o doente procura arrancar e assim dilacera sua pele. Nunca tem sossêgo; dia e noite, vive aquela tremenda angustia e quase sempre acaba com seus sofrimentos, recorrendo ao suicídio.

— Dessas vítimas do álcool — continua o professor Peres — muitas passaram por minha clínica. Em geral eram homens do povo havendo porém, entre êles, alguns intelectuais e artistas . .

DELIRIO DO CIUME

— Embora êste tipo, o "delírio tremens" seja terrificante existe outro muito mais perigoso, acrescentou o professor Peres — é o chamado "delírio de ciume do alcoolista". Nesse a tortura do doente chega a graus intensos, porque ocorre quando o doente se encontra em estado de perfeita lucidez.

Traiçoeiramente vai tomando conta da sua vítima que sem compreender, dia a dia, sente que algo diferente se opera em seu íntimo. Não sabe explicar, apenas sente uma tortura terrível, a qual primeiramente, procura por todos os meios ocultar de quantos participam de seu convivio, até que em um dia em um tenebroso dia, o assassinio ou a tentativa de morte o atira na cadeia ou no hospital. Então, aparecem as frases que comumente ouvimos após uma tragédia: — "era um homem tão bom tão pacato" — "Parece incrivel, aquela mulher não faria isso" — "Não, não pode ser meu pai não faria tal coisa, êles se davam tão bem..."

Realmente, essas e muitas outras frases ouvimos quando chegamos a um local de uma tragédia. Todavia, nem mesmo o criminoso compreende o que se passou. Ele sabe apenas que uma fôrça superior o impeliu a matar.

Fôra o ciume aquêle terrivel ciume que o atormentou durante meses, aquêle ciume para o qual êle não encontrava explicação

— Muitas vêzes — explica o especialista — quando se trata de pessoa de certa condição social, o advogado, diante do inesperado, procura meios de conseguir os exames necessários e, então o criminoso vai para um hospital. Todavia muitos daqueles que mataram por ciumes, muitas das vitimas dêsse tipo de loucura, não são submetidas a exame e acabam num cárcere, ou então fazem justiça pelas suas próprias mãos.

A DIPSOMANIA

que nos relatou o professor Peres

Um dos casos mais impressionantes foi o de um rapaz jovem ainda, muito estudioso mas, que, desde cêdo, se entregou ao vicio da embriaguês.

Filho de boa familia, da qual fôra êle o único que seguira pelo caminho errado (o alcoolismo) terminara o curso superior quando foi acometido da primeira crise de loucura.

Após o baile de formatura, acompanhado dos seus, voltara para casa. Estava feliz, conseguira realizar seu sonho, era um advogado.

Durante a noite não dormira fizera planos e mais planos nos quais incluira uma linda colega de turma. Breve, muito breve êles se casariam. E assim pensando, já de madrugada, adormeceu. De manhã um grito terrificante foi ouvido no elegante palacete. A família correu para o quarto do rapaz e deparou com um quadro horrivel O jovem, transfigurado, repetia: — Tenho se, de, Sede, ouviram?

Alguém lhe trouxe um copo de água.

Levou-o aos lábios mas não bebeu.

— Não Eu quero beber, beber, entendem?

Pouco depois, um carro o transportava para a Colônia.

Passaram-se alguns dias e a crise desapareceu. Parecia que ficara bom. Tudo indicava que sim.

Vivia ali dentro como um homem normal. Conversava, ensinava inglês enfim, todos o julgavam curado. Todavia, ainda não tivera alta.

Certa manhã a enfermeira veio avisar ao diretor que o doente fugira. Fôra novamente acometido da crise (dipsomania) — impulso a beber

Passados alguns dias o fugitivo voltou: Abatido, arrasado, um verdadeiro farrapo humano.

Após contar-nos a impressionante história daquele jovem o professor Peres concluiu: — É sempre assim, por diversas vêzes êle foge. Durante o periodo de lusidez, é um verdadeiro cavalheiro, mas nos momentos da crise ninguém o reconhece. Fica alucinado e foge à procura de bebida. E quando volta, é a encarnação do sofrimento e da miséria.

DEGRADAÇÃO E LOUCURA

Mais um exemplo do malefício e do perigo do álcool está na história da jovem Angela, uma história triste como tantas outras mas que traduz a dura realidade.

Ela começou bebendo por ver as amiguinhas e até sua mãe, senhora da sociedade tomarem seus drinks, nas chamadas reuniões elegantes.

Achava maravilhoso suster a taça de cristal entre os dedos finos bem tratados e ingerir a bebida lentamente, enquanto conversava com aquêle rapaz simpático. Todavia, como não podia ainda frequentar aquelas reuniões, contentava-se em sonhar Sonhar com o dia em que iria imitar sua mãe e as outras senhoras da elite.

Certo dia, uma das suas coleguinhas convidou-a para um passeio. Iriam diversas jovens e alguns rapazes.

Naquele dia, a mocinha experimentou a sensação do álcool Honestamente não gostou muito da bebida, mas, não poderia fazer feio e continuou. E, aos poucos, foi-se acostumando.

Era mais uma candidata à degradação física e moral. Seus pais, ocupados com a vida social não tinham tempo para observar sua filha e dentro em pouco, ela estava incluida no rol daquelas que um dia seria uma fracassada.

Veio o Carnaval e a jovem pôde dar expansão aquilo que se lhe tornara uma obcessão, cair na farra. Daí começa sua tragédia.

Uma farra hoje, outra amanhã, até que ela se torna mais uma vitima inveterada do álcool. É o principio do fim. Seu caráter mal formado (educação social inconsistente) aliado ao álcool e às más companhias, arrastou-a à uma vida de perdição e de loucura.

Não mais poderá voltar ao seu tranquilo e risonho passado e cada vez mais mergulham no vicio, até que a morte se lhe apresenta, para sua felicidade.

AS VITIMAS INOCENTES

Não sòmente essas, as vitimas do alcoolismo. Existem outras, aquelas que nunca deveriam nascer, mas que vêm ao mundo para sofrer e pagar o tributo pelo êrro de seus pais. São os filhos dos alcoolistas. Crianças deformadas, idiotas, verdadeiros mostrengos que se arrastam pelas estradas da vida carregando um terrivel mal congênito.

A quem caberá a verdadeira culpa de tanta miséria?

É, realmente, difícil de se responder.

Só a educação, a higiene e o exemplo poderão impedir que a humanidade caminhe para tão doloroso fim.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

TRANSFERIDA A VISITA DO S. CRISTÓVÃO À COROA GRANDE

Por motivos de ordem administrativa, o S. Cristóvão F. R. não poderá jogar no dia 25 em Coroa Grande, frente à representação homônima.

Num gesto elegante e que traduz o tratamento que o clube alvo dispensa aos coirmãos fluminenses, sua diretoria já participou a impossibilidade de sua presença no dia aprazado para saldar o compromisso firmado com o Coroa Grande F. Clube, colocando entretanto às datas de 15 e 22 de maio à disposição da progressista agremiação da L. I. D.

EXPRESSIVO TRIUNFO DO FONSECA

Enfrentando o poderoso quadro do Metalúrgico, campeão gonçalense, a equipe do Fonseca, detentor do título máximo do futebol profissional vizinho, conseguiu sobrepujá-lo por 1 x 0, após sensacional luta.

O único goal do jôgo foi consignado pelo "insider" Orlando.

Desta forma, a falange "carijó confirmou a vitória obtida há 7 dias atrais frente o "esquadrão de aço" gonçalense.

MUNICÍPIOS FLUMINENSES

(Conclusão da 3.ª página)

mente aos moradores das casas vizinhas em cujas bicas não surge nem uma gota para se lavar o rosto

Apêsar de apontarmos diariamente os buracos que acabam com os veiculos em pouco tempo provocando desastres, alguns deles fatais as ruas Francisco Cezar, São João Batista Valerio Vilas Boas, Matriz e muitas Boas, Matriz e muitas outras ainda ostentam lagoas, adormecidas ou não, rodeadas por um verdadeiro lamaçal.

Responsabilizam o prefeito Miguel Arcanjo pelo abandono em que foi relegado o municipio.

Todavia acreditamos que s. e. desconheça este estado de coisas. Mas o mesmo talvez não aconteça com a sua Divisão de Obras encarregada de olhar por êste setôr.

Diariamente, turmas de trabalhadores saem de manhã e voltam à tarde. O que fazem durante o dia é o que desconhecemos.

Ignorar os inumeros buracos, tambem não cabe, já que em frente ao próprio prédio da Prefeitura há um de bom tamanho. O que se presume em tudo isto é um simulacro de sabotagem contra a administração do prefeito que, conforme tudo indica, ignora a má vontade de seus auxiliares mais diretos.

NILÓPOLIS

RAINHA DOS ESTUDANTES

NILÓPOLIS, 13 (De Antônio Lemos, nosso correspondente) — Movimenta-se a classe estudantil com o concurso para a Rainha dos Estudantes. Diversas jovens, tôdas de rara beleza, já se candidataram ao trono. Uma delas, a graciosa senhorita Alzira Nazaré Cordeiro Leite, vem se destacando das outras nas últimas apurações, o que nos levou a ouvir sua palavra.

Primeiramente, Alzirinha falou-nos sôbre a benéfica finalidade do movimento que é de construir a Casa do Estudante, com a arrecadação conseguida. O povo, que sempre prestigiou campanhas desta espécie, de pronto apoiou o concurso. Jovens, tôdas estudantes, imediatamente se candidataram, o que vem emprestar ao concurso um [illegible] nunca visto em Nilópolis.

Alzirinha fala com desembaraço sôbre o movimento. Acredita em sua vitória, mas aceitará qualquer resultado das urnas, "porque tôdas as outras candidatas são dignas do titulo. Se eu fôr eleita, prometo fazer tudo que eleve mais ainda a nossa classe. Tenho bons cabos eleitorais, mas ninguém sabe o que anda pela cabeça alheia"...

— Tem acompanhado as apurações?

— Não, por falta de oportunidade. Porém afirmo que as apurações têm se verificado com critério e honestidade".

E adiantando-se: "No meu ver, êste movimento já devia ter sido efetuado há mais tempo, pois não é de hoje que o nosso municipio caminha em franco progresso, graças ao espírito empreendedor do povo nilopolitano. Confio nos amigos e em Deus que serei feliz. E se não conseguir, abraçarei a vencedora com o mesmo sorriso de quem sai vitoriosa do pleito".

Satisfeitos, já nos retiravamos, quando Alzirinha, com um gracioso sorriso, disse-nos: "Agradeço muito à "Luta Democrática" — jornal do prestigioso deputado Tenório Cavalcanti, — por estar se interessando pela nossa campanha em prol da construção da Casa do Estudante de Nilópolis. Mais uma vez "Luta Democrática" prova que vem defendendo nossas aspirações".

NITEROI

Rosário de Reclamações

NITERO'I, 13 (Do nosso representante) — Fomos procurados por uma comissão de operários das oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, queixando-se da falta de comodidade no local de trabalho. Dentre tôdas as queixas, desprendemos algumas, referentes à inexistência de um salão de refeições na oficina. Os operários se vêm obrigados a almoçar entre fornos e ferramentas.

Lembraram a necessidade da reabertura do restaurante do SAPS, instalado no Barreto, que o Govêrno, inexplicavelmente, fechára. Acham êles que se o Govêrno não pretende reabrir o restaurante, que instale, pelo menos, um refeitório nos terrenos da oficina. Ficar como está é que é impossivel.

Os ferroviários descontam um cruzeiro e cinquenta centavos para o "fundo social". O principal objetivo dêstes fundos é fornecer medicamentos aos operários. Entretanto, alegou a comissão que veio em nossa procura, que nenhum medicamento lhes é fornecido. O operário, que já ganha pouco, recebe seu ordenado incompleto e não é beneficiado. O ambulatório existente nas oficinas não funciona regularmente, ficando, às vezes, fechado.

"VAMOS AJUDÁ-LOS!"

Processa-se entre os ferroviários um movimento no sentido de se construir um Hospital, já que a classe não possui um estabelecimento dessa ordem. Quando há necessidade de se socorrer da assistência hospitalar da caixa ou do instituto, fica-se sempre na dependência de vagas. E até lá muitos morrem ou curamse com os próprios recursos, só Deus sabe como.

A campanha, desde já, merece o concurso de todos, interessados ou não.

ROSARIO DE RECLAMAÇÕES

A Caixa de Previdência, por outro lado, não está funcionando a contento. Demoram semanas para responder a um pedido de empréstimo, que, em sua maioria, são negados.

E assim inúmeras são as justas queixas dos operários que labutam nas oficinas da Leopoldina, sem que nem por isto, recebam o cuidado merecido.

TUMULTO PROVOCADO POR POLICIAIS

S. GONÇALO, 13 (Do nosso correspondente) — Ontem, à noite, na Padaria Nossa Senhora das Graças, o investigador Josué, lotado na delegacia de São Gonçalo, bebia com o auxiliar de policia Norberto de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Deca". Lá para as tantas, quando já estavam dominados pelo álcool, surgiu entre êles um desentendimento que culminou com "Deca" sacando de um revólve e tentando alvejar o policial. Contudo, graças a intervenção de terceiros, o caso foi resolvido sem derrame de sangue.

A cena foi bastante deprimente para a Secretaria de Segurança Pública, mormente quando já foi baixada uma ordem do sr. Alvin Bellens no sentido de se devolver, com a máxima urgência, tôdas as carteirinhas extras.

CRONICA DA GÁVEA

O GRANDE PREMIO "S. PAULO" À VISTA

Zé do Prado

Já estamos pràticamente na metade do mês de abril, e consequentemente mais próximos da magna data do turfe bandeirante. No primeiro domingo de Maio, isto é, dia 2, será levado à efeito em Cidade Jardim, o Grande Prêmio "São Paulo", prova máxima do nobre esporte em Cidade Jardim.

E' interessante notar que fazendo um paralelo entre o Grande Prêmio "IV Centenário" e o "São Paulo", êste último está totalmente obscurecido, pois o primeiro proporcionou ao turfista não só bandeirante como brasileiro e aos estrangeiros, algo de notável, de indescritível, uma vez que tomaram parte da grande prova, animais de vários países não só do nosso continente, mas também do europeu.

Agora, o turfista olha o campo do Grande Prêmio "São Paulo" e acha fraco, despido de interêsse, isto porque não consta entre os inscritos novidades, assim como o cavalo de Ali Khan, o pareiheiro italiano Oise, o venezuelano Devon's Hill, o peruano Guignol ou qualquer outro pareiheiro de renome.

Lá estão como principais atrativos Quiproquó, El Aragonês e Amphis, que deverá estrear na Gávea, domingo próximo, no "Handicap Especial" Carlos Coutinho, em 2.400 metros.

E' justificável o desinterêsse do turfista. Ofuscado por uma prova que ainda está em nossa mente, o Grande Prêmio "São Paulo" não está fadado a alcançar o êxito dos anos anteriores, a não ser que os mentores do Jockey Club de São Paulo, fizessem qualquer coisa no sentido de atrair a atenção dos amantes do nobre esporte.

Aguardemos mais um pouco, para ver se as perspectivas da importante carreira tomam outro rumo.

PALERMO, SIMÃO E JAPOMAR EM LUTA NOS 2.200 METROS

Programa e Montarias Oficiais Para o "Meeting" de Amanhã

1.° PAREO — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		ks. et.
1—1	B. Galope, R. Martins	6 56 22
"	Oldano, D. Moreira	2 56 22
2—2	Embuqui, A. Araujo	9 56 25
3	Eluete, D. P. Silva	4 54 25
3—4	Ilustrado, H. Lima	1 58 40
5	Upa, P. Labre	5 54 30
4—6	C. Mozart, B. Cruz	3 58 40
7	Gamo, L. Vieira	8 56 25
"	Electra, A. Nahid	7 54 25

2.° PAREO — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		ks. et.
1—1	E. Winner, L. Rigoni	7 54 15
2—2	Falcão, G. Silva	2 54 25
3	Creoulo, A. G. Silva	6 30 50
3—4	Peteim, J. Ramos	1 58 40
5	Barran, L. Leighton	4 54 25
4—6	Borrifo, A. Reis	5 56 30
7	Tangedor, Não correrá.	

3.° PAREO — às 15.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		ks. et.
1—1	Saciety, L. Lins	7 54 15
2	Moreninha, A. Rios	8 52 50
2—3	Holometro D. Moreira	6 58 40
4	Maubam, S. Barbosa	2 52 35
3—5	Luana, B. Marinho	1 56 40
6	Tarascon, W. Oliveira	3 56 50
4—7	C. Gaúcho, L. Rigoni	5 56 50
8	Letrado, N. Pereira	4 58 40

4.° PAREO — às 15.50 horas — 2.200 metros — Cr$ 90.000,00.

		ks. et.
1—1	Minochino, L. Rigoni	6 55 22
2	Palermo, J. Marchant	5 55 25
2—3	Japomar, G. Silva	3 55 30
4	Simão, D. Moreira	4 55 40
3—5	Corrupião, A. Rosa	7 55 35
6	Eager, L. Domingues	2 51 35
4—7	Treinador, P. Silva	8 55 40
8	Cabulete A. G. Silva	1 55 40

5.° PAREO — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		ks. et.
1—1	Gay Fox, R. Urbina	7 60 22
2	Mendrongo, Pinheiro	5 60 25
2—3	Chalick, E. Castillo	5 50 40
4	Algeria, A. Araujo	8 52 50
3—5	Trafalgar, A. Reis	6 58 35
"	Majuelo, G. Almeida	1 52 35
4—6	Garo, S. Machado	2 60 60
7	G. Chaco, A. Rosa	9 58 38
8	Alpino, E. Furquim	4 56 56

6.° PAREO — às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		ks. et.
1—1	Caiú, R. Martins	3 52 25
2	Libertador, J. Marinho	6 58 40
3	Jussa, não correrá.	
2—4	Muiraquitã, G. Silva	12 54 35
5	E. Friend, Marinho	4 50 40
6	Spencer, B. Cruz	8 52 40
3—7	Xirica, P. Labre	1 50 30
8	Garboso, H. Lima	11 58 50
9	Karbolito, não correrá.	
4-10	Espinheiro, L. Rigoni	7 34 25
11	Phaleron, E. Furquim	3 32 40
12	Holmio, não correrá.	

7.° PAREO — às 17.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		ks. et.
1—1	Isnti, E. Castillo	6 60 25
2	Thank, N. Martins	12 54 35
3	Linfa, G. Almeida	1 54 30
2—4	Himeto, I. Pinheiro	11 60 35
5	Pistarin, A. G. Silva	9 56 30
6	Basula, não correrá.	
3—7	Dinon, P. Labre	7 54 30
8	Sarilho, D. Moreira	2 60 35
9	F. Copy, L. Rigoni	5 60 40
4-10	Sardo, B. Marinho	3 58 50
11	D. Manoel, B. Cruz	8 54 25
"	Cali, não correrá.	

MACONHA E CACHAÇA O...

(Conclusão da 8ª página)

não podiam prescindir de tóxicos e a sua consequente narcose. Hoje o vulgarissimo cânhamo, anda de fraque e de cartola nos bolsos de algumas figuras representativas da nossa melhor sociedade.

Teóricos, temos às dúzias sôbre o problema, mas práticos êstes se podem contar a dedos.

O assunto já foi dissecado ponto por ponto, mas muito se disse e nada se fez. E' êste infelizmente o grande mal das tais autoridades competentes. Muitas palavras, ação nenhuma.

Não queremos e não pretendemos com estas nossas modestas pesquisas criticar ou condenar a seção do DFSP a que está afeto a repressão ao vicio, pois temos perfeito conhecimento da situação de abandono em que se encontra. Queremos, isto sim, mostrar ao público o descaso de algumas autoridades governamentais no cumprimento de sua missão especifica de proteger a sociedade contra o flagelo do vicio. Sabemos que a Seção de Tóxicos da DCD, não recebe o apoio oficial de que necessita nem o mínimo do aparelhamento exigido, além de lutar com a contraproducente falta de pessoal para perfeito combate ao abusivo comércio de entorpecentes.

A QUALQUER HORA EM QUALQUER LUGAR

Em qualquer parte do território nacional, vamos encontrar criaturas que vivem quase que permanentemente sob a ação tóxica de um "baseado" (cigarro maconhado). Daí não errarmos ao afirmar que o flagelo está enraizado em todo o Brasil. Em outros tempos só no Norte e no Nordeste do país haviam adeptos da "diamba", tudo devido a facilidade de sua aquisição. Agora em qualquer parte notadamente no Distrito Federal e Minas Gerais, brasileiros morrer como moscas ceifados pelo uso diabólico do "canabis".

Infelizmente até agora nenhuma voz governamental levantou-se contra a propagação do vicio. Ninguém se importa pela sorte de legiões de infelizes criaturas que a êle se entregam por um motivo qualquer.

Talvez o leitor menos avisado que não esteja a par da penetração do vicio, e de sua verdadeira situação possa pensar que exageramos a verdade dos fatos. No entanto, a situação é tão caótica que durante uma das nossas muitas perigrinações pelo Nordeste, tivemos ensejo de constatar envergonhados que alguns agricultores abandonaram suas culturas normais de cereais para se dedicarem exclusivamente ao plantio do "cânhamo".

Não é raro encontrarmos em algumas localidades margiais da rodovia Rio-Bahia, homens perambulando em estado crônico de embriaguez canábica, até tombarem no "carrascal" esperando pacientemente que a morte os venham buscar. São verdadeiros mortos vivos exemplos completos daquilo que há muito temos tentado mostrar as nossas autoridades federais já que as estaduais se dizem incapaz de combater o problema.

"COCK-TAIL" DIABÓLICO

É tão grande o uso atual da maconha que novos métodos de intoxicação por câmbio estão sendo postos em prática. Agora, a erva maldita não está sendo usada sòmente a guisa de fumo, mas também está sendo ingerida como bebida. Em algumas cidades é comum o viciado mistura-la com café, isto para os abstêmios e com a clássica cachaça para muitos outros. Bares que são verdadeiras pocilgas há por êste Brasil afora que exibem nas suas copas litros com o diabólico "cock-tail", que, além da toxidez natural do alcool, leva a mortal e entorpecedora ação do cânhamo.

Em algumas destas localidades, infelizmente poucas, o mal chegou a ser debelado. Apesar das medidas estritamente de caráter local tomadas por alguns poucos policiais, o mal aparentemente, parecia extinto, mas por trás das cortinas continuou a subir aos céus fumaça azulada e mal cheirosa de um baseado. Há cêrca de um mês tivemos oportunidade de presenciar na cidade fluminense de Areal, marco inicial da Rio-Bahia, um fato que nos causou revolta mas ao mesmo tempo serve como aviso de alerta para os encarregados da repressão ao tóxico. Um moleque de seus 14 anos, com um saco a tiracolo, corria os caminhões que fazem o transporte de retirantes nordestinos, em sua maioria flagelados banidos pela sêca, apregoando com todo o cinismo "cigarro de diamba" a Cr$ 10,00.

Foi inútil o nosso gesto de chamar a atenção de um guarda rodoviário, pois quando o encontramos, mostrando sua cumplicidade criminosa com o menor traficante de sonhos e da morte, cobriu o número da manga da túnica com uma das mãos enquanto dizia-nos que sua missão é apenas fiscalizar veiculos e não maconheiros. Apesar de nos havermos identificado o guarda negou-se a deter o menor que desapareceu no mato levando o saco que deveria conter mais de um quilo de erva da morte.

Mais tarde, vimos um retirante, de miserável aspécto tirar do bolso um vidrinho e, em seguida sorver um gole prolongado de seu conteúdo, um liquido verdoengo. Vendo-se observado o homem naturalmente pensando que também quiséssemos da bebida, estendeu-nos o frasco da morte; cachaça e cânhamo verde..

CRIME E MACONHA

Lares tem sido destruidos e abandonados por culpa da "diamba". Muitos crimes passionais tem sido praticados por homens e mulheres sob a ação da "maldita". No interior baiano nas proximidades de Andaraí, um fazendeiro, homem probo e profundamente religioso, pai exemplar e melhor espôso, cometeu uma série de desatinos depois de provar um "baseado". Matou a amante a golpes de faca, possuindo-a depois pela última vez. Mais tarde, ao se sentir irremediàvelmente prêso ao vicio, fugiu deixando tudo para trás. Só não conseguirá fugir dele mesmo, pois para qualquer lugar que se dirija a fumaça de um baseado o estará perseguindo.

Hoje, talvez êle seja um dos muitos trapos humanos que vegetam pela sarjeta esperando uma "vaguinha" num manicômio. Até que isso aconteça vão vivendo uma existência animalesca..

Assim é o vicio..

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos, com água, luz, muita condução e comércio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. — Tenho também terrenos de praia a 250 cruzeiros por mês, em outro local. — Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, antiga Rua Larga. — Telefone: 23-3840.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.° e 3.° Andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

DECRETADO EM PORTUGAL O FECHAMENTO DAS CASAS DE TOLERÂNCIA

Pena de Prisão Para Todos os Culpados da Transmissão de Moléstias Venéreas

LISBOA, 13 (AFP) — A prostituição não mais será autorizada nos territórios portugueses ultramarinos. O decreto a respeito acaba de ser publicado pelo Ministério do Ultramar. Prevê o fechamento de tôdas as casas de tolerância existentes nesses territórios, e penas de prisão para as infrações à lei, assim como para todos os culpados de terem transmitido moléstias venéreas.

Comissão Japonesa no Comitê de Alagoas em São Paulo

TÓQUIO, 13 (AFP) — O govêrno japonês informou ao Brasil que uma delegação japonesa assistirá à Reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a se realizar em São Paulo, a partir de 7 de junho próximo, declara-se de fonte autorizada.

Pânico Provocado Pelo Segrêdo Que Envolve a Bomba Atômica

LONDRES, 13 (A. F. P.) — "Quatro razões permitem criticar-se legitimamente hoje a lei Mac Carran", declara hoje lei Mac Caran", declara hoje tuando: "Essa lei não impediu que os russos fabricassem bombas atômicas e de hidrogênio nem permitiu mesmo tanto quanto se saiba, que os Estados Unidos conservassem o seu avanço de cinco anos nesse domínio. A lei Mac Caran tornou impossível a troca de informações entre cientistas britânicos, canadenses e norte-americanos retardando provàvelmente, em consequência, os progressos das descobertas aliadas. O segrêdo absoluto, quer a respeito da aplicação dos conhecimentos atômicos, quer a respeito das pesquisas teóricas, criou constantes dificuldades na organização da defesa entre os Estados Unidos e os seus aliados. Finalmente, (e esta é a mais frequente crítica que se formula nos próprios Estados Unidos), o segrêdo tende a alimentar o pânico ou a indiferença".



Um viciado e traficante de maconha com a "erva da morte".



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1954 ★ N. 59

À MARGEM DA VIDA E DA SOCIEDADE

"Maconha e Cachaça, o Cock-tail da Morte"

O Vício Ganha Milhares de Novos Adeptos — Em Areal um Baseado Custa Apenas Cr$ 10,00 — Vende-se Maconha, no Estado do Rio, Nas Barbas da Polícia — Um Molecote Usado Como Agente de Traficância — Rápido Caminho Para o Cemitério ou Manicômio, um Baseado

Por **Amaury Ferreira de Mattos**

Cientificamente a tão decantada e usada "maconha", recebeu o batismo genérico de "cannabis satina". Vulgarmente o cânhamo cuja fumaça entorpece e termina por enlouquecer é chamado ainda por "diamba", "erva maldita", "fôlha do diabo" e "erva da morte".

O cliché dispensa legenda. Aí está afixado um aviso, elevando o cafezinho para Cr$ 1,40

Em trabalhos anteriores sôbre o assunto clamamos e, não foi aquela a primeira vez pela criação imediata de uma Polícia Federal de Costumes para que se possa fazer uma repressão racional e acima de tudo metódica ao vício.

Mostramos e continuamos a mostrar aquilo que o Govêrno não quer ver e não gosta que se fale...

Infelizmente, até agora pouco ou nada se fez para debelar o vício que continua a disseminar-se ganhando novos adeptos e penetrando em tôdas as camadas sociais. Antigamente fumar maconha (na linguagem do viciado puxar") era vício de vagabundos e daqueles que viviam no "bas-fond". Nas altas rodas, nos meios elegantes onde se reune a fauna dos notívagos sofisticados, entre os exponenciais do "café society", a coqueluche, durante muitos anos era a inspiração da nívea cocaína.

Mas os tempos mudaram e a "coca" sofreu combate tenaz passando a entrar em menor quantidade em nosso país. Com a escassez, seus antigos adeptos passaram a fazer uso da maconha e em muito mais escala, pois os organismos habituados

(Conclui na 7.ª página)

Oito Crianças Afogadas

DAMASCO, 13 (A. F. P.) — Oito crianças afogaram-se e trinta casas foram destruidas em consequência de repentina inundação provocada por chuvas diluvianas na aldeia de Choueb, região de Alepo.

INDÍCIOS DE URÂNIO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Asapress) — "Existem indícios de urânio em Pernambuco" — Afirmou à imprensa o geólogo La Rue, que se encontra neste Estado realizando intensos estudos por conta da UNESCO.

Acrescentou o geólogo, que os nordestinos deveriam voltar-se para a exploração de minérios, deixando de parte a criação e a agricultura, pelo menos como base de sua indústria.

Frutos do Alcoolismo

O "DELIRIUM TREMENS" E O "DELIRIUM" CIUME

Quando o Crime Não Passa de um Instrumento da Demência — Pagam os Filhos Pelos "Pecados" Dos Pais — (Rep. de ZELIA TAVARES)

O alcoolismo tem levado inúmeras pessoas aos hospitais, aos cárceres e à completa degradação física e moral.

(Conclui na 7.ª página)



Uma alcoolatra.

Disparada Louca Na Subida Dos Preços

Deposta Virtualmente a COFAP — O Apelido "Especial" e Aumento de 60% — CR$ 1,40 um Cafézinho!



Prof. Heitor Peres, diretor da Colônia Juliano Moreira, falando à LUTA DEMOCRATICA, sôbre o flagelo do alcoolismo que vem afastando o homem do seu verdadeiro lugar na sociedade.

"Aonde vamos parar?" Esta a pergunta que se faz, a todo instante, nas Avenidas, nos cafés, no bares, nos apartamentos, enfim, em todos os recantos da tão decantada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E outro não pode ser o assunto do carioca, hoje mais do que nunca sufocado pelo alto custo da vida. As autoridades abrigam o sinal para a corrida dos preços e cada comerciante, numa debandada louca, está pretendendo ganhar a parada, como se houvesse um prêmio muito grande para aquele que conseguir, no mais curto tempo, vender por mais.

PERIGO DE NÃO SE VOLTAR PARA CASA

A Comissão de Preços foi virtualmente deposta pelos especuladores. Os preços estão sendo elevados sorrateiramente. Entra-se um dia em determinado Bar ou restaurante. Toma-se café ou come-se por um preço. No dia seguinte somos surpreendidos por novas cotações. Tudo subiu misteriosamente. Quando a própria imprensa chega, o fato já está consumado. Ninguém mais dá jeito. A Cofap não foi ouvida e nem toma

(Conclui na 7.ª página)

DAS BICAS DE NILÓPOLIS SÓ SAEM ARANHAS...



O repórter não se contentou em ouvir o povo. Procurou a bica da Av. Mirandela e tirou a "prova dos nove". Em vez de água, surgiu uma polpuda aranha...

NILÓPOLIS, 10 (De Antônio Lemos, nosso representante) — É angustiante a situação dos moradores da Avenida Mirandela. Não há água. Quem tiver a infelicidade de residir em Nilópolis, estará sujeito a passar meses e meses sem saber o que seja êste precioso líquido. O Prefeito Thurler, em seu silêncio revoltante, não explica os motivos que levaram esta cidade ao cáos. Na parte da manhã, o quadro é vergonhoso. Corre-corre tremendo dos nilopolitanos em busca de uma gota dágua, que não aparece nem para remédio.

Os visitantes que procuram êste município, encontrarão bonitas lajes e graciosas bicas com as seguintes inscrições: "Obras do senhor prefeito Egídio Thurler. Mas, se por curiosidade, como fêz o nosso repórter, retorcer as torneiras sentirá terrivel choque ao notar que de água, só o chiado...

A água que o senhor prefeito diz aos quatro cantos da cidade, estar correndo abundantemente, não aparece. O que na verdade sai do interior da bica é uma polpuda aranha.

Senhor Prefeito Thurler. O precioso liquido é essencial para uma população. Atenção o grito dos nilopolitanos. Êste negócio de inaugurar bicas e mais bicas sem delas escorrer água, só servirá para revoltar quem já suportou muitas sumilhações.

VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO





197

(Continuação,
Nesta ocasião, Tenório
Estagiara no Rio.
Estava em Jacarepaguá,
Residindo com seu tio.
Começou a meditar
Para poder enfrentar
Êste temporal bravio.



198

As manchetes dos jornais
Faziam enorme berreiro,
Pedindo às autoridades,
A prisão do tocaieiro.
A policia, de início,
Procurava Natalício
Como quem caça dinheiro.



199

Tenório foi avisado
Por um amigo e parente,
Para se apresentar,
Porém voluntàriamente.
Se assim não acontecesse,
Quando êle aparecesse
Morreria certamente.

(Continua amanhã)